



Insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXV • N° 243
JUNHO/JUNHO 2019



Uno storico giorno per Espírito Santo

UM DIA HISTÓRICO NO ESPÍRITO SANTO

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br





INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Vacante • SP - Edoardo Fiora <fiora@insieme.com.br> • BH - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • SC - Florianópolis: Vacante - Sul de SC: Vacante • ES - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Gандrei
Rua 19 de Novembro, 185
Carijós - Fone 047-3333-1399
CEP: 88130-000 - Indaiá - SC
www.gандrei.com.br

Cinque anni di tassa

Siamo a giugno e, almeno in Brasile, nella recente visita a Vitória, nello Stato di Espírito Santo, varie volte si è sentito dalla voce del sottosegretario Ricardo Merlo e dell'ambasciatore d'Italia in Brasile Antonio Bernardini, l'affermazione che stanno lavorando per migliorare i servizi consolari (si veda da pag. 4 a pag. 7). Hanno spiegato che, oltre alle nuove sedi di Belo Horizonte e Recife, ci saranno migliorie anche in cancelleria a Brasilia e l'installazione di agenzie consolari a Vitória e (seppur in presenza di sopravvenuti contratti politici) a Florianópolis – parlando del Brasile. Il senatore Merlo, per le sue funzioni governative, indica anche la via della contrattazione di funzionari di carriera e, seppur ammettendo che ciò avrà bisogno di tempi lunghi, ripete che il vento sta cambiando. Le promesse sono buone, senza dubbi, in contrapposizione a quelle che ricevevamo nei tempi passati che erano solo relative a tagli di spesa e restrizioni. Però, affinché il singolo cittadino non pensi che tutte queste chiacchiere resteranno tali, dopo l'imposizione della "tassa di cittadinanza" esattamente cinque anni fa (08/07/2014), è necessario che realmente, almeno le file della cittadinanza e dei passaporti trovino un punto finale. Sono servizi per i quali i cittadini stanno pagando. Buona lettura! ☐

Cinco anos de taxa

Durante a recente visita a Vitória, no Espírito Santo, por diversas vezes ouviu-se do subsecretário Ricardo Merlo e do embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, a afirmação de que estão trabalhando para melhorar os serviços consulares (Pág 4 a 7). Enumeraram que, além das novas sedes de Belo Horizonte e Recife, teremos melhorias também na Chancelaria de Brasília e a instalação de agências consulares em Vitória e (apesar dos contratemplos políticos surgidos) em Florianópolis - para ficar apenas no Brasil. O senador Merlo, especialmente investido em suas funções de governo, aponta também para a contratação de funcionários de carreira e, embora admita que isso tudo ainda vai demorar um pouco, repete à exaustão que está havendo, sim, uma mudança de rota. São boas promessas, não restam dúvidas, a contrapor-se àquelas de um tempo em que se ouviam apenas informações sobre cortes, restrições e enxugamentos. Entretanto, para que o cidadão não fique imaginando que tudo não passa de um mero discurso político, depois da imposição da "taxa da cidadania" há exatos cinco anos (08/07/2014), é importante que, pelo menos as filas da cidadania e aquela dos passaportes tenham fim. São serviços pelos quais os cidadãos estão pagando. Boa leitura! ☐

LA NOSTRA COPERTINA - Il governatore José Renato Casagrande, il senatore Ricardo Merlo e l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini, insieme, per garantire che Vitória, capitale di Espírito Santo, abbia, finalmente, un'agenzia consolare per poter dare un servizio migliore alla popolazione italo-capixaba. Un giorno storico di una storica rivendicazione. (Foto di Desiderio Peron). ☐



NOSSA CAPA - O governador José Renato Casagrande, o senador Ricardo Merlo e o embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, juntos, para garantir que Vitória, capital do Espírito Santo, terá, enfim, uma agência consular para atendimento à população italo-capixaba. Um dia histórico para uma histórica reivindicação. (Foto de Desiderio Peron). ☐

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (www.insieme.com.br), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: www.revistainsieme.com.br

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO IDENTIFICADO** • Banco Itaú - conta corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655.

■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento

ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Valores

- BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 80,00
- EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 100,00
- ASSINATURA DIGITAL ANUAL - R\$ 50,00



Foto: DESIDERIO PERON / INSIEME

Parola mantenuta

**ESPIRITO SANTO AVRÀ LA SUA AGENZIA CONSOLARE.
ORA MANCA QUELLA DI SANTA CATARINA**

Alla presenza della più alta rappresentanza per gli italiani all'estero, il governo italiano a solennemente preso, nella mattinata dello scorso 13 giugno, l'impegno di soddisfare una delle più grandi richieste della comunità italiana dello Stato di Espírito Santo: l'installazione di una struttura, per ora chiamata Agenzia Consolare, in sostituzione dell'attuale Consolato Onorario, al fine di migliorare il servizio offerto ai cittadini e stabilire un legame ancor più diretto con l'Italia, anche nel settore imprenditoriale e culturale. L'impegno è stato preso negli spazi del Palazzo Anchieta, alla presenza del governatore dello Stato, José Renato Casagrande, il sottosegretario per gli italiani all'estero nonché senatore Ricardo Merlo, accompagnato dal direttore generale per gli italiani nel mondo del Ministero degli Affari Esteri e Cooperazione Internazionale, José Maria Vignali; erano presenti anche l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini e il console generale

d'Italia a Rio de Janeiro, Paolo Miraglia Delgiudice, tra le altre autorità e leader della comunità. In un clima di festa il senatore Merlo è stato ricevuto al suono di canzoni folcloristiche italiane unendosi ai cori insieme agli italo-capixabas (capixabas: abitanti dello Stato di Espírito Santo, ndt) che avevano organizzato un ambiente con attrezzature per cucinare, polenta sulla piastra e formaggio alla piastra e la canzone "Quel Mazzolin di Fiori". Tre immobili messi a disposizione del governo italiano per i nuovi spazi sono stati visionati dalla comitiva che ora dovrà indicare quale tra questi verrà scelto per dare il via ai necessari restauri. L'installazione dei nuovi servizi, con alcuni funzionari di carriera ed altri contrattati localmente ci metterà ancora un po' ma il senatore Merlo ha detto ad Insieme che spera che verranno inaugurati ancora con l'Ambasciatore Bernardini, prima della fine del suo incarico in Brasile (che teoricamente terminerà il prossimo anno).

Anzi, tanto Merlo come Bernar-

dini hanno ripetuto che la stessa cosa avverrà in Santa Catarina, con l'installazione di un servizio simile a Florianópolis, però senza parlare di termini o date. Anche la Cancelleria Consolare di Brasilia dovrà essere ristrutturata, come detto da Merlo e Bernardini, in un'intervista esclusiva e congiunta (si veda su <www.insieme.com.br>).

Sull'importanza della notizia per Espírito Santo hanno espresso la loro opinione esponenti della comunità e del mondo imprenditoriale capixaba. Il presidente del Centro di Commercio del Caffé di Vittoria, Jorge Nicchio, ad esempio, ha detto che gli esportatori di caffè dello Stato hanno appro-

■ **COMPROMISSO SELADO - ESPÍRITO SANTO TERÁ SUA AGÊNCIA CONSULAR.**
FALTA AGORA A DE SC - Com a presença da mais alta representação para os italianos no exterior, o governo italiano assumiu solenemente, na manhã do dia 13 de junho último, o compromisso de atender a uma das mais importantes reivindicações da comunidade italiana do Estado do Espírito Santo: a instalação de uma estrutura, por enquanto chamada de Agência Consular, em substituição ao atual consulado honorário, para melhorar o atendimento aos cidadãos e estabelecer uma ligação mais direta com a Itália também nos campos empresarial e cultural. O compromisso foi assumido nas dependências do Palácio Anchieta, diante do governador do Estado, José Renato Casagrande, pelo subsecretário para os italianos no exterior e senador Ricardo Merlo, acompanhado do diretor geral para os italianos no mundo do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional, José Maria Vignali; do embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini; e do cônsul geral da Itália no Rio de Janeiro, Paolo Miraglia Delgiudice, entre outras autoridades e lideranças da comunidade. O clima era de festa e o senador Merlo foi recebido ao som de músicas folclóricas italianas, tendo cantado junto com os italo-capixabas que montaram um ambiente com fogão, polenta na chapa e queijo assado, a canção "Quel Mazzolin di Fiori". Três imóveis colocados à disposição do governo italiano para as novas instalações foram vistoriados pela comitiva que agora deverá indicar qual deles será o preferido para o início das refor-



vato, in un'assemblea, il trasferimento dell'antica sede dell'entità (gli ultimi due piani dell'Edificio Michelini, nel centro storico di Vittoria) al governo dello Stato, affinché quest'ultimo lo offra al governo italiano affiché vi siano poste le nuove installazioni. Independentemente dal luogo scelto, i lavori di restauro e adattamento saranno totalmente a carico del governo statale.

Secondo Merlo, migliorare i servizi consolari nel ricevimento dei cittadini è, anche, parte di una strategia per migliorare l'immagine della stessa Italia all'estero. ☐

mas necessárias. A instalação dos novos serviços, com alguns funcionários de carreira e outros contratados localmente, deverá demorar algum tempo, mas o senador Merlo disse à Insieme que espera sejam inaugurados ainda pelo embaixador Bernardini, antes de cumprir seu tempo de trabalho no Brasil (que em tese termina ano que vem). Aliás, tanto Merlo quanto Bernardini repetiram que o mesmo deverá ocorrer em Santa Catarina, com a instalação de serviço semelhante em Florianópolis, mas sem falar em prazos ou datas. Também a Chancelaria Consular em Brasília deverá ser reestruturada, conforme anunciaram Merlo e Bernardini, em entrevista exclusiva e conjunta (ver em <www.insieme.com.br>). Sobre a importância da notícia para o Espírito Santo se pronunciaram diversos expoentes da comunidade e do mundo empresarial capixaba. O presidente do Centro do Comércio de Café de Vittória, Jorge Nicchio, por exemplo, disse que os exportadores de café do Estado aprovaram, em assembleia, a transferência da antiga sede da entidade (os dois últimos pavimentos do Edifício Michelini, no centro histórico de Vittória) ao governo do Estado, para que este oferecesse ao governo italiano para ali serem acomodadas as novas instalações. Independentemente do local a ser escolhido, as obras de reforma e adaptação serão totalmente realizadas e custeadas pelo governo estadual. Segundo Merlo, melhorar os serviços consulares em atendimento aos cidadãos é, também, parte de uma estratégia de melhoria da imagem da própria Itália no exterior. ☐

Comites: elezioni nel 2020

"UN'ALTRA VOLTA SENZA ESITO?", IL RINNOVO DEI COMITES SI TERRÀ IL PROSSIMO ANNO

Di ritorno a Roma avremo una riunione con il direttore Vignali per organizzare le elezioni dei Comites che, se non accadrà qualcosa di strano si terranno, come previsto, l'anno prossimo con "inversione di opzione" e voto per corrispondenza". In questo modo il sottosegretario e senatore Merlo ha confermato a Vitória (Espírito Santo) la realizzazione della tornata elettorale per il rinnovo dei Comites – "Comitati

degli Italiani all'Estero". Merlo ha tenuto una riunione insieme al direttore Luigi Maria Vignali, l'ambasciatore Antonio Bernardini ed il console d'Italia a Rio de Janeiro nel pomeriggio del 13 giugno con i consiglieri locali del Comites di Rio de Janeiro e rappresentanti della comunità italo-capixaba presso il Centro del Commercio del Caffé di Vitória.

La cosiddetta "inversione di opzione" impone che, prima della data in cui gli elettori manifestano il loro voto, questi ultimi debbo-

nò dichiarare il loro interesse allo stesso, così come era già successo nelle ultime elezioni del Comites nel 2014. Chi non manifesterà anteriormente questa intenzione di votare, anche avendone diritto gli sarà precluso il voto – una misura all'epoca definita da molti incostituzionale. Nell'incontro che è durato circa due ore, oltre ad uno scambio di informazioni sono stati riaffermati i propositi del governo italiano di installare agenzie consolari a Vitória e Florianópolis al fine di migliorare i

servizi offerti alle comunità.

Una delle questioni sollevate nell'occasione è stata la divergenza esistente nelle liste degli elettori, che hanno privato del voto migliaia di cittadini regolarmente iscritti nei consolati e nell'Aire – la lista ufficiale degli elettori all'estero. Luigi Maria Vignali ha affermato che è in corso, in Italia, un processo di iscrizione dei registri comunali in un'unica banca dati. Quando questo processo terminerà, il problema delle liste elettorali dovrebbe essere eliminato.

In merito alle elezioni politiche, Merlo ha detto che i cambiamenti dipendono dal Parlamento ma che crede che la tendenza sarà verso l'adozione di un sistema di voto elettronico. □



• Gruppo italiano si riunisce con i delegati locali del Comites a Vitória. ◆ Comitiva italiana se reúne com os delegados locais do Comites em Vitória.



Foto: DESIDERIO PERON / INSIEME

■ COMITES: ELEIÇÕES EM 2020 - "SE NADA ACONTECER DE NOVO", RENOVAÇÃO DOS COMITES DEVE ACONTECER ANO QUE VEM - "Voltando a Roma, teremos uma reunião com o diretor Vignali para organizar as eleições dos Comites que, se nada de estranho acontecer, serão realizadas como previsto, ano que vem, com a 'inversão de opção' e voto por correspondência". Assim o subsecretário e senador Merlo confirmou em Vitória, no Espírito Santo, a realização do pleito para a renovação dos Comites - 'Comitati degli Italiani all'Estero'. Juntamente com o diretor Luigi Maria Vignali, o embaixador Antonio Bernardini e o cônsul da Itália no Rio de Janeiro, Merlo esteve reunido na tarde do dia 13 de junho com os conselheiros locais do Comites do Rio de Janeiro e representantes da comunidade italo-capixaba nas dependências do Centro do Comércio de Café de Vitória. A chamada 'inversão de opção' impõe que, antes das eleições, os eleitores manifestem sua vontade de participar do pleito, assim como aconteceu nas últimas eleições dos Comites, no final de 2014. Quem não mani-

festar essa intenção, mesmo que apto, não poderá votar - uma medida que, para muitos, foi considerada inconstitucional à época. No encontro, que durou cerca de duas horas, além da troca de informações, foram reafirmados os propósitos do governo italiano de instalação das agências consulares de Vitória e Florianópolis para a melhoria dos serviços prestados às duas comunidades. Uma das questões levantadas na oportunidade refere-se às divergências existentes nas listas de eleitores, que privaram do direito de voto milhares de cidadãos regularmente inscritos nos consulados e no Aire - o cadastro oficial de eleitores no exterior. Luigi Maria Vignali informou que está em curso, na Itália, um processo de inscrição dos cadastros municipais dentro de uma base única de dados. Quando esse processo for concluído, o problema das listas eleitorais deverá ser também eliminado. Quanto às eleições políticas, Merlo informou que as mudanças dependem ainda do Parlamento, mas ele acredita que a tendência será pela adoção de um sistema de voto eletrônico.



Difesa del diritto di sangue

“L’ITALIA NON HA LA NECESSITÀ DI APRIRE IN DIREZIONE DELLO “IUS SOLI””

Ilultimo impegno preso dal senatore Ricardo Merlo a Vitória prima di partire alla volta di Rio de Janeiro, dove il giorno dopo avrebbe avuto un incontro con imprenditori italiani ed il ministro brasiliano dell’Economia, è stato nella sede della Federazione di Commercio, con la comunità italiana con successivo dibattito nell’auditorium dell’entità. Lì l’incontro è divenuto politico, con la partecipazione di Thiago Roldi e Luis Molossi, del coordinamento Maie – “Movimento Associativo Italiani all’Estero” in Brasile. Giunti alle domande, a Merlo è stato chiesto un confronto tra lo “ius soli” e lo “ius sanguinis”, tema che lui stesso aveva già affrontato nel suo discorso. “Secondo me – ha detto Merlo – l’Italia non ha la necessità di fare aperture in direzione dello “ius soli”, dato che un figlio di immigrante ha la possibilità di scegliere, al compimento dei 18 anni, se volere o no la cittadinanza italiana”. Secondo lui non è possibile paragonare il momento che stiamo vivendo con quello della grande emigrazione italiana. “I nostri nonni lasciarono l’Italia alla ricerca del lavoro” e “nessuno portava con sé bombe o apparteneva a organizzazioni terroristiche”. Per questo, “secondo me diritto di sangue sì, diritto “di suolo” no”. ☐

• *Merlo durante un dibattito presso la sede della Fecomércio, dopo aver ricevuto la comunità.* • *Merlo em debate na sede da Fecomércio, após recepção à comunidade.*

■ **DEFESA DO DIREITO DE SANGUE** - “*A ITÁLIA NÃO TEM NECESSIDADE DE ABRIR PARA O ‘IUS SOLI’*” - O último compromisso do senador Ricardo Merlo em Vitória, antes de partir para o Rio de Janeiro, onde se encontraria no dia seguinte com empresários italianos e com o ministro brasileiro da Economia, foi na sede da Federação do Comércio, para um contato com a comunidade italiana, seguido de debate no auditório da entidade. Ali o encontro assumiu natureza mais política, e teve inclusive a participação de Thiago Roldi e Luis Molossi, da coordenação do Maie - ‘Movimento Associativo Italiani all’Estero’ no Brasil. No momento das perguntas, Merlo foi questionado sobre o ‘ius soli’ em confronto com o ‘ius sanguinis’, tema que ele abordara também em seu breve discurso. “A meu ver - disse Merlo - a Itália não tem necessidade de abrir para o ‘ius soli’, pois o filho de um imigrante tem a possibilidade de escolher, quando completa seus 18 anos de idade, se quer ou não se tornar cidadão italiano”. Segundo ele, não se pode comparar o período atual com aquele da grande emigração italiana. “Nossos avós saíram da Itália para buscar trabalho”, e “ninguém levava bombas ou pertencia a organizações terroristas”. Por isso, “para mim, direito de sangue, sim; direito de solo, não”. ☐

Bravo, Mia Cara!

CELEBRAZIONE
DELLA CULTURA
ITALIANA HA AGITATO
PARANÁ E SANTA
CATARINA CON MOLTA
CULTURA E ARTE



• *Concerto di inaugurazione ha portato i musicisti italiani Francesco D'Orazio, già eletto miglior solista italiano e il pianista Giampaolo Nuti (Foto Daniel Sorrentino). ♦ Concerto de abertura trouxe os músicos italianos Francesco D'Orazio, que já foi eleito como melhor solista italiano, e o pianista Giampaolo Nuti (Foto Daniel Sorrentino).*





• Scene di "Leonardo e il suo tempo", "viaggio in Italia" con l'Orchestra da Camera di Curitiba l'auditorium Santa Maria e del "Gala Bolshoi" nel Teatro Guaira (Foto Daniel Sorrentino). ◆ Cenas de "Leonardo e il suo tempo", "viaggio in Italia" com a Orquestra de Câmara de Curitiba o auditório Santa Maria e do "Gala Bolshoi" no Teatro Guaira (Fotos Daniel Sorrentino).

Una grande, divertente ad applaudita festa della cultura italiana. Così è stata l'edizione 2019 del "Mia Cara 2019". Realizzato dall'Ambasciata d'Italia e dal Consolato d'Italia per il Paraná e

Santa Catarina, l'evento ha agitato Curitiba, Florianópolis e Joinville. L'intenso programma è andato dal 29 maggio al 9 giugno, passando per teatri, auditorium, cinema e gallerie.

Prodotto dal Solar do Rosário e diretto da Lucia Casillo Malucelli,

il progetto è stato realizzato grazie alla Legge Federale di Incentivo alla Cultura, dal Ministero della Cittadinanza. Ha potuto contare sullo sponsor principale Havan ed il patrocinio secondario della Unicesumar e Casillo Studio Legale. L'evento è alla sua nona

edizione, che fino al 2017 si teneva solo a Curitiba. Visto che l'area operativa del consolato italiano di Curitiba comprende anche lo Stato vicino, il "Mio Cara" sta crescendo grazie ad un'iniziativa del console generale di Curitiba, Raffaele Festa.

BRAVO, MIA CARA! - CELEBRAÇÃO DA CULTURA ITALIANA MOVIMENTOU PARANÁ E SANTA CATARINA COM MUITA CULTURA E ARTE - Uma grande, divertida e aplaudida festa da cultura italiana. Foi assim a edição 2019 do "Mia Cara 2019". Realizado pela Embaixada da Itália e pelo Consulado da Itália para o Paraná e Santa Catarina, o evento movimentou Curitiba, Florianópolis e Joinville. A intensa programação se estendeu entre 29 de maio e 9 de junho, passando por teatros, auditórios, cinemas e galerias. Com produção do Solar do Rosário e direção de Lucia Casillo Malucelli, o projeto foi viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cidadania. Contou com patrocínio master da Havan e patrocínio ouro da Unicesumar e Casillo Advogados. Esta foi a nona edição do evento, que até 2017 ocorria somente em Curitiba. Como a área de atuação do consulado italiano de Curitiba também compreende o Estado vizinho, o "Mia Cara" vem

crescendo, numa iniciativa do cônsul geral da Itália em Curitiba, Raffaele Festa. Em 2018 estreou em Florianópolis e este ano chegou a Joinville. Todos os eventos culturais foram gratuitos. O único programa com ingresso cobrado foi a Feira Gastronômica, realizada em Curitiba. "A cultura italiana deixou suas marcas no mundo todo. E no Brasil não foi diferente. Assim, o "Mia Cara", mais uma vez, cumpriu sua missão de apresentar e celebrar todo este legado italiano no sul do país", comentou a diretora do evento, Lucia Casillo Malucelli. **Música e dança** - A música foi um dos segmentos mais marcantes do "Mia Cara". Entre os destaques, brilhou o concerto lírico feito por um renomado trio de músicos: o maestro e pianista italiano Davide Dellisanti, sua conterrânea, a soprano Francesca Ruospo, e o barítono brasileiro Richard Bauer. Eles cantaram Puccini, Verdi e outros compositores, arrancando aplausos em três cidades - Joinville, Florianópolis e Curitiba. A abertura do

Nel 2018 è approdato a Florianópolis e questo anno anche a Joinville.

Tutti gli eventi culturali erano gratuiti. L'unico programma a pagamento è stato quello della Fiera Gastronomica, tenutasi a Curitiba. "La cultura italiana ha lasciato sue impronte dappertutto. Anche in Brasile. Così il "Mia Cara", ancora una volta, ha portato a termine la sua missione di presentare e celebrare dappertutto questa eredità italiana nel sud del paese", ha commentato la di-

rettore dell'evento, Lucia Casillo Malucelli.

Musica e danza

La musica è stato uno dei momenti più toccanti del "Mia Cara". Tra le cose più in evidenza, il concerto lirico dato dal rinomato trio di musicisti: il maestro e pianista italiano Davide Dellisanti, la sua connazionale, la soprano Francesca Ruospo, e il baritono brasiliense Richard Bauer. Hanno cantato Puccini, Verdi ed altri compositori, strappando applausi in tre città - Joinville, Florianópolis e Curitiba.

Anche l'inaugurazione del "Mia Cara" è stata in musica. Il duo formato dal violinista Francesco D'Orazio, già eletto come miglior solista italiano ed il pianista Giampaolo Nuti si è presentato a Curitiba nella bella Cappella Santa Maria.

Un altro importante momento è stato l'applaudito concerto con la violinista italiana Olivia Centurioni e la Camerata Antiqua di Curitiba. Presentando un programma che faceva fare un viaggio musicale per l'Italia, si sono presentati

nella capitale del Paraná e a Florianópolis. Altro momento emozionante la presentazione dei cori di musica italiana nella Cattedrale Basilica di Curitiba, momento aranciato tradizionale del "Mia Cara".

Anche la danza era presente alla manifestazione. La Scuola del Teatro Bolshoi in Brasile, con sede a Joinville, ha fatto una speciale presentazione dello spettacolo "Gala Bolshoi" nel Teatro Guaíra di Curitiba. Trentacinque ballerini hanno presentato lavori classici e contemporanei. Nel



• *Danze folcloristiche nel Memoriale della Città; gruppi corali nella Cattedrale Metropolitana; una fiera gastronomica; mostra di foulard con immagini di arte ed i concerti con Davide Dellisanti, Francesca Ruospo e Richard Bauer, nelle foto di Daniel Sorrentino. ◆ Danças folclóricas no Memorial da Cidade; grupos corais na Catedral Metropolitana; uma feira gastronômica; exposição de lenços com imagens de arte e os concertos com Davide Dellisanti, Francesca Ruospo e Richard Bauer nas fotos de Daniel Sorrentino.*

"Mia Cara" também foi com música. O duo formado pelo violinista Francesco D'Orazio, que já foi eleito como melhor solista italiano, e o pianista Giampaolo Nuti tocaram em Curitiba na bela Capela Santa Maria. Outro ponto alto foi o aplaudido concerto com a violinista italiana Olivia Centurioni e a Camerata Antiqua de Curitiba. Com um programa que fazia uma viagem musical pela Itália, se apresentaram na capital do Paraná e em Florianópolis. Emoção também não faltou na apresentação de corais de música italiana que tomou conta da Catedral Basílica de Curitiba, uma atração já tradicional dentro do "Mia Cara". A dança também marcou o "Mia Cara". A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, sediada em Joinville,

fez uma apresentação especial do espetáculo "Gala Bolshoi" no Teatro Guaíra de Curitiba. Trinta e cinco bailarinos apresentaram peças clássicas e contemporâneas. Já no Memorial de Curitiba, cinco grupos locais apresentaram danças folclóricas italianas. **Cinema, comida e artes** - O cineasta italiano Luchino Visconti foi celebrado com uma mostra de cinema, com curadoria de Antonio Cava. Seus maiores filmes foram apresentados, desde "A Terra Treme", marco do movimento neorrealista, até clássicos como "Rocco e Seus Irmãos". Como uma boa festa italiana, não podia faltar comida no "Mia Cara". E não faltou. O tempo nublado não impedi o público de comparecer em peso à Feira Gastronômica

Memorial di Curitiba, cinque gruppi locali hanno presentato danze folcloristiche italiane.

Cinema, cibo e arti

Il cineasta italiano Luchino Visconti è stato celebrato con una mostra di cinema a cura di Antonio Cava. Sono stati proiettati i suoi film più importanti, da "La Terra Trema", esempio del neorealismo, a classici come "Rocco e i Suoi Fratelli".

Da buona festa italiana, non poteva mancare il cibo al "Mia Cara. E non è mancato. Il tem-

po nuvoloso non ha impedito al pubblico di intervenire numeroso alla Fiera Gastronomica del "Mia Cara". Nei giorni 1 e 2 di giugno, il Museo Oscar Niemeyer ha ospitato diciassette espositori che hanno celebrato la cucina italiana nelle sue più saporite forme. Cuochi, bar, caffè e ristoranti di punta hanno decretato il trionfo del palato.

Per chiudere il menù culturale del "Mia Cara" anche le arti plastiche hanno avuto il loro spazio. Uno dei creatori dell'arte cinetica, l'artista Davide Boriani, italiano

che vive a Curitiba, ha parlato del movimento che ha aiutato a fondare alla fine degli anni '50, in un partecipato seminario. Nell'evento è stata presentata un'opera che il Consolato d'Italia ha donato al Museo Oscar Niemeyer, su iniziativa del console Raffaele Festa.

L'esposizione "2.8 Seta-Re" è stata presentata simultaneamente nel Solar do Rosário, a Curitiba, e nell'Istituto Juarez Machado, a Joinville. In essa le due curatrici, la curitibana Consuelo Cornelsen e l'italiana Nadia Calzolari, han-

no invitato quattro artisti a creare stampe con tematiche italiane che sarebbero poi messe su "foulards" fatti con seta brasiliiana. I lavori di Fernando Canalli, André Brik, Eduardo Bragança e Thiago Goms hanno affrontato temi come gastronomia, cultura, arte, moda e architettura in Italia.

Il successo della mostra è stato tale che a Curitiba è stata prorogata di altre due settimane. Un "Mia Cara" che ha salutato il numeroso pubblico con grandi ripercussioni. ☐



- L'artista Davide Boriani, Lucia Casillo Malucelli, Juliana Wosnika (direttrice del MON) e il console Raffaele Festa.
- ◆ O artista Davide Boriani, Lucia Casillo Malucelli, Juliana Wosnika (direttrice del MON) e o cônsul Raffaele Festa.

do "Mia Cara". Nos dias 1 e 2 de junho, o Museu Oscar Niemeyer recebeu dezessete expositores, que celebraram a cozinha italiana em suas mais saborosas formas. Chefs, bares, cafés e restaurantes de destaque fizeram uma grande festa do paladar. Encerrando o cardápio cultural do "Mia Cara", as artes plásticas também tiveram espaço. Um dos criadores da arte cinética, o artista Davide Boriani, italiano radicado em Curitiba, falou sobre o movimento que ajudou a fundar no fim dos anos 1950, numa corrida palestra. No evento, foi apresentada uma obra que o Consulado da Itália doou para o Museu Oscar Niemeyer, por iniciativa do cônsul Raffaele Festa. Já a exposição "2.8 Seta-Re" ficou em cartaz

simultaneamente no Solar do Rosário, em Curitiba, e no Instituto Juarez Machado, em Joinville. Nela, duas curadoras, a curitibana Consuelo Cornelsen e a italiana Nadia Calzolari, convidaram quatro artistas para criarem estampas com temáticas italianas que seriam impressas em "foulards", lenços feito com a seda brasiliiana. As obras de Fernando Canalli, André Brik, Eduardo Bragança e Thiago Goms percorreram temas como gastronomia, cultura, arte, moda e arquitetura da Itália. O sucesso da exposição foi tanto que em Curitiba ela chegou a ser prorrogada por duas semanas. Foi o "Mia Cara" se despedindo com grande repercussão e envolvimento do público. ☐



innocente@insieme.com.br
ROBERTO INNOCENTE
ITALSCENE

Roberto Innocente è attore, regista, scenografo e drammaturgo italiano. È in Brasile dal 2005. È fondatore del Gruppo Arte della Commedia. / Roberto Innocente é ator, diretor, cenógrafo e dramaturgo italiano. Está no Brasil desde 2005. É fundador do Grupo Arte da Comédia.

Ebello vedere come le tradizioni italiane sono conservate e puntualmente ricordate con feste, avvenimenti e manifestazioni che trasferiscono un pezzettino d'Italia qui in terra brasiliiana. Feste, manifestazioni che ricordano un'Italia che fu, nostalgia di altri tempi di un altro modo di vivere, di relazionarsi, di "stare al mondo" che oggi non c'è più, nemmeno in Italia. Un modo per ricordare la propria storia, di poveri migranti che lasciano il proprio paese in cerca di un futuro migliore, ma non lasciano la propria origine, la propria cultura.

E proprio questo è il punto. La nostra Cultura italiana.

Dice il dizionario Treccani: "cultura è l'insieme delle cognizioni intellettuali che, acquisite attraverso lo studio, la lettura, l'esperienza, l'influenza dell'ambiente e rielaborate in modo soggettivo e autonomo diventano elemento costitutivo della personalità, contribuendo ad arricchire lo spirito, a sviluppare o migliorare le facoltà individuali, specialmente la capacità di giudizio."

In questa definizione ci sono tre elementi importanti; cognizioni intellettuali, ossia conoscenza; rielaborazione, ossia individuo; capacità di giudizio, ossia, risultato.

Potremmo ridefinire il concetto come insieme di conoscenze che rielaborate individualmente determinano la nostra capacità di giudizio. E in questa definizione c'è l'elemento centrale che "fa la differenza". Se la rielaborazione individuale e la creazione di una capacità di giudizio sono egualmente universali, ossia non ci sono differenze in questo; la parte relativa all' "insieme delle conoscenze" è qualcosa che cambia di luogo a luogo, paese in paese.

Appartenere alla cultura Italiana significa caricare con se un "insieme di cognizioni intellettuali, influenzate dall'ambiente" (e chi è italiano sa che vivere in Italia è vivere immerso continuamente nella cultura, nella storia e nell'arte) e una serie di "esperienze", che altro non sono che tutto quello che potremmo sintetizzare come "conoscenza popolare".

Ora, per i nostri figli nati in Brasile o discendenti di nonni o bisnonni italiani, se da un lato si mantiene viva e quindi "trasmissibile" tutta quella bellissima e importantissima "conoscenza popolare", perché tanto poco si fa per mantenere viva allo stesso modo "l'insieme di cognizioni intellettuali" ossia la conoscenza

Un'invito alla comunità italiana

della nostra Cultura?

Quali dei nostri figli nati in famiglie con origini venete sanno chi è Giacinto Gallina? O sanno che nel 1545 fu firmato un contratto nella città di Padova che è il documento che attesta la nascita del Teatro professionale? Chi ha già sentito nominare il nome di Ruzzante?

Credo che la nostra comunità italiana potrebbe, e dovrebbe, fare di più in questo senso.

Cosa fare?

Se mancano idee posso passarne qualcuna; tradurre, pubblicare e diffondere opere di autori italiani sconosciuti in Brasile; creare la tradizione di inserire nelle feste folcloriche, oltre alle danze e musiche popolari anche teatro, letteratura, poesia; stimolare le autorità italiane a promuovere momenti culturali con continuità e costanza; riunire il pubblico di origine italiana attorno a questi eventi culturali; creare momenti di "conoscenza del-

■ UM CONVITE À COMUNIDADE

ITALIANA - É bom ver como as tradições italianas são preservadas e pontualmente lembradas com festas, eventos e manifestações que transferem um pequeno pedaço da Itália aqui em solo brasileiro. Festas e eventos que lembram uma Itália que foi, nostalgia por outros tempos, outros modos de viver, de se relacionar, de "estar no mundo" que hoje não existem mais, nem mesmo na Itália. Uma maneira de lembrar a própria história, de pobres migrantes que deixaram seu país em busca de um futuro melhor, mas não deixaram suas origens, sua cultura. E este é precisamente o ponto. Nossa cultura italiana. O dicionário Treccani

define: "a cultura é o conjunto de cognições intelectuais que, adquiridas através do estudo, leitura, experiência, influência do ambiente e retribuída de forma subjetiva e autônoma, se tornam um elemento constitutivo da personalidade, contribuindo para enriquecer o espírito, para desenvolver ou melhorar as faculdades individuais, especialmente a capacidade de julgar". Nesta definição existem três elementos importantes; conhecimento intelectual ou conhecimento; reabalação, ou seja, individuo; capacidade de julgar, ou seja, resultado. Poderíamos redefinir o conceito como um conjunto de conhecimentos que individualmente revisados determina nos-



• *Scena teatrale*

(Affresco romano,
Palermo, museo
archeologico). ◆

Cena teatral (Afresco
romano, Palermo, Museu
arqueológico).

la cultura italiana” nelle scuole.

Sono solo alcune idee.

Nel 2016 feci un progetto legato a Pirandello (sarà che tutti i discendenti di italiani in Brasile sanno chi fu Pirandello?) e come attività collaterale proposi una serie di palestre nelle scuole statali per illustrare la vita, l’opera di Pirandello e per parlare dell’Italia e della cultura italiana. I ragazzi rimanevano incantati al sapere che metà dei tesori d’arte del mondo sono in Italia, che ci sono 4976 musei, 12609 biblioteche, 46025 palazzi storici, 65431 chiese, 1500 monasteri.

E quanti Artisti? Questo credo che nessuno lo sappia, ma che sono tanti credo non ci siano dubbi. □

sa capacidade de julgar. É nesta definição que existe o elemento central que "faz a diferença". Se a reelaboração individual e a criação de uma capacidade de julgamento são igualmente universais, isto é, não há diferenças nisso; a parte do "conjunto de conhecimentos" é algo que muda de lugar para lugar, de país para país. Pertencer à cultura italiana significa carregar consigo um "conjunto de cognições intelectuais, influenciadas pelo ambiente" (e quem é italiano sabe que viver na Itália significa viver continuamente imerso em cultura, história e arte) e uma série de "experiências", que nada mais são do que todo aquilo que poderíamos resumir como "conhecimento po-

pular". Agora, para nossos filhos nascidos no Brasil ou descendentes de avós ou bisavós italianos, se por um lado se mantém vivo e, portanto, "transmissível" todo aquele belo e importante "conhecimento popular", porque tão pouco é feito para se manter vivo da mesma maneira "o conjunto do conhecimento intelectual" ou seja, o conhecimento da nossa cultura? Quais dos nossos filhos nascidos em famílias de origem vêneta sabem quem é Giacinto Gallina? Ou sabe que em 1545 foi assinado um contrato na cidade de Pádua, que é o documento atestando o nascimento do teatro profissional? Quem já ouviu falar do nome do Ruzzante? Acredito que nossa co-

munidad italiana poderia e deveria fazer mais a esse respeito. O que fazer? Se faltarem ideias, posso passar algumas; traduzir, publicar e divulgar trabalhos de autores italianos desconhecidos no Brasil; criar a tradição de incluir nas festas folclóricas, além de danças populares e música, também teatro, literatura, poesia; Estimular as autoridades italianas a promover momentos culturais com continuidade e constância; reunir o público italiano em torno desses eventos culturais; criar momentos de "conhecimento da cultura italiana" nas escolas. Estas são apenas algumas ideias. Em 2016 fiz um projeto ligado a Pirandello (será que todos os descendentes

de italianos no Brasil sabem quem era Pirandello?) e como atividade colateral propus uma série de palestras nas escolas estaduais para ilustrar a vida, o trabalho de Pirandello e conversar da Itália e da cultura italiana. Os garotos ficaram encantados ao saber que metade dos tesouros de arte do mundo está na Itália, que existem 4976 museus, 12609 bibliotecas, 46025 edifícios históricos, 65431 igrejas, 1500 mosteiros. E quantos artistas? Isso eu acho que ninguém saiba, mas que são muitos acho que não há dúvidas. (<<http://robertoitaliabrasil.wix.com/italscene>>, <<https://italiabrasil4.wixsite.com/website>>, <www.artedacomedia.com.br>). □

La cultura è rinnovata dal tempo!

L'ASSOCIAZIONE GIUSEPPE GARIBALDI CELEBRA LA MEMORIA DELL'IMMIGRAZIONE ITALIANA NELLA SUA CENTENARIA TRAIETTORIA DI PRESENZA E CONQUISTE COLLETTIVE. LA SOLIDARIETÀ COME PRINCIPIO E LA CULTURA COME EREDITÀ SONO UNA PRESENZA MARCANTE NEL PAESAGGIO DELLA CURITIBA METROPOLITANA.

Il Centro Storico di Curitiba come casa e il mondo come riflesso della migrazione umana da tutte le parti. Ora, integrata in un ambiente di patrimonio culturale contemporaneo con la diversità civica che caratterizza il Brasile, tutte le genti, tutte le culture, un solo ambiente. Celebrando i suoi 136 anni di esistenza partecipa attivamente all'economia della cultura, ospitando eventi sociali tradizionali, azioni culturali specializzate e ponendosi in relazione con la comunità periferica, permettendosi di fare parte di un immaginario che unisce tutti e rappresenta.

La Prima Festa d'Italia, giugno 2019, segna definitivamente la relazione di amore e complicità tra la città e questo magnifico Palazzo Garibaldi. Durante il programma, oltre 50 attrazioni culturali tra musica, danza e folclore, mostre storiche, artistiche e buon cibo hanno premiato un pubblico di oltre 15.000 visitatori, mostrando la capacità ricettiva di Palazzo Garibaldi, sempre più con vocazione di spazio culturale di livello inter-

nazionale.

Con la sua imponente architettura e accogliente posizione, grazie all'azione educativa e visite guidate è passata ad interagire con la Fiera di Largo da Ordem e con i vari tipi di pubblico che frequenta quello spazio urbano, incrementando il mutuo patrimonio culturale tra Brasile e Italia. Così America ed Europa vedono i tratti della globalizzazione in Brasile.

Diretta alla relazione con le comunità di origine italiana, la Prima Festa d'Italia ha stimolato la presenza di tutte le comunità tradizionali di immigranti italiani della regione metropolitana, oltre a ricevere mostre della Camera Italiana di Commercio e Industria del Paraná Brasile, come anche del Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri e essere scelto dal Consolato d'Italia nel Paraná, per la realizzazione della cena commemorativa della Data della Repubblica d'Italia.

La Festa d'Italia è il primo progetto di aumento delle azioni culturali per la promozione di Palazzo Garibaldi come elemento attivo



centrale nei programmi culturali di Curitiba, mantenendo continuità e fomento delle attività economiche che la cultura può generare intorno a se.

Un attore culturale di rispetto, con installazioni impeccabili e la ca-

pacità di agire nei prossimi anni. Con l'elezione del nuovo consiglio direttivo che si insedierà ad agosto di questo anno vede nell'associata Cida Borghetti la prima donna a dirigere l'istituzione in questo lungo percorso, l'impegno di pro-

A CULTURA É O TEMPO QUE RENOVA! - A Associação Giuseppe Garibaldi celebra a memória da imigração italiana em sua trajetória centenária de presença e conquistas coletivas. A solidariedade como princípio e a cultura como legado são uma presença marcante na paisagem da Curitiba metropolitana. O Centro Histórico de Curitiba como morada e o mundo como reflexo da migração humana por toda a parte. Agora, integrada num ambiente de patrimônio cultural contemporâneo com a diversidade cívica que caracteriza o Brasil, todas as gentes, todas as culturas, um só ambiente. Celebrando seus 136 anos de existência participa ativamente da economia da cultura, ao abrigar eventos sociais tradicionais, ações culturais especializadas e relacionar-se com a comunidade de entorno permitindo-se parte de um imaginário que a todos une e representa. A Primeira Festa da Itália, no mês de junho de 2019, marca a definitiva relação de amor e cumplicidade entre a cidade e este magnífico Palácio Garibaldi. Durante a programação, mais de 50 atrações culturais entre música, dança e folclore, exposições históricas, artísticas e boa comida premiaram um público de mais de 15 mil visitantes, mostrando a capacidade re-



muovere ed ampliare la visibilità monumentale che è il marchio di Palazzo Garibaldi.

Con questa filosofia, la memoria dell'immigrazione e degli immigrati italiani avrà un'importante parte nella costruzione di un futuro

con identità fondata nella tradizione preservata e nell'osare messo in pratica nelle arti, cultura, marchi di un popolo latino, mischiato tra i due mondi ed ora presente dappertutto.

L'invito a portare avanti pro-

getti presso Palazzo Garibaldi è un messaggio presente che provoca la riflessione di tutti quelli che si identificano con il luogo e la sua lunga tradizione e credibilità culturale nel nucleo di Curitiba e del Paraná, con porte aperte al Brasi-

le e verso l'Umanità.

● Per saperne di più: **Sito:** <<https://www.palaciogaribaldi.com.br/>>; **Facebook:** <<https://www.facebook.com/palaciogaribaldi/>>; **Instagram:** <[Instagram.com/palaciogaribaldi/](https://www.instagram.com/palaciogaribaldi/)> □

ceptiva e de atendimento do Palácio Garibaldi, cada vez mais vocacionado para ser um espaço cultural de nível internacional. Com sua arquitetura imponente e localização acolhedora, por meio da ação educativa e visitação mediada passou a interagir com a Feirinha do Largo da Ordem e com os diversos públicos que se relacionam naquele espaço urbano, incrementando o patrimônio cultural mútuo entre o Brasil e a Itália. Assim, América e Europa presenciam os traços da globalização no Brasil. Voltado para o relacionamento com as comunidades de origem italiana, a Primeira Festa da Itália estimulou a presença de todas as comunidades tradicionais de imigrantes italianos da região metropolitana, além de receber exposições da Câmara Italiana de Comércio e Indústria do Paraná Brasil, bem como

do Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri e ser escolhido pelo Consulado da Itália no Paraná, para realização do jantar comemorativo da Data da República da Itália. A Festa da Itália é o primeiro projeto de ampliação das ações culturais para promoção do Palácio Garibaldi como elemento ativo e central na programação cultural de Curitiba, mantendo continuidade e fomento das atividades econômicas que a cultura pode dinamizar ao seu redor. Um ator cultural respeitado, com instalações impecáveis e a capacidade de agir pelos próximos anos. Com a eleição da nova diretoria que assume a partir de agosto deste ano têm na associada Cida Borghetti, a primeira mulher a presidir a instituição nesta longa jornada, o compromisso de promover e ampliar a visibilidade monumental que é a marca do

Palácio Garibaldi. Nesta linha de ação, a memória da imigração e dos imigrantes italianos terá papel relevante na construção de um futuro com identidade fundada na tradição preservada e na ousadia praticada, nas artes e na cultura, marca de um povo latino, miscigenado entre dois mundos e agora presentes em todo o mundo. O convite para desenvolver projetos no Palácio Garibaldi é uma mensagem presente que provoca a reflexão de todos aqueles que se identifiquem com o lugar e com sua longa tradição e credibilidade cultural no cerne de Curitiba e do Paraná, de portas abertas para o Brasil e para a Humanidade. ● Saiba mais: **Site:** <<https://www.palaciogaribaldi.com.br/>>; **Facebook:** <<https://www.facebook.com/palaciogaribaldi/>>; **Instagram:** <[Instagram.com/palaciogaribaldi/](https://www.instagram.com/palaciogaribaldi/)>.

La UIL in Brasile alle commemorazioni per la Festa della Repubblica Italiana

Tutti i dirigenti e gli operatori della Unione Italiana del Lavoro in Brasile (UIL), insieme ai soci e alla presidenza della UIM (Unione Italiani nel Mondo) hanno partecipato alle tante iniziative e commemorazioni ufficiali della 73ma "Festa della Repubblica italiana": a San Paolo come a Curitiba, a Fortaleza come a Belo Horizonte, a Salvador come a Florianopolis, a Sao Caetano do Sul come a Rio de Janeiro abbiamo reso omaggio al nostro Paese e ai settantatré anni di libertà e democrazia repubblicana.

A San Paolo il Presidente del patronato ITAL-UIL ha partecipato alla solenne Messa in lingua italiana presso la "Chiesa Nostra Signora della Pace"; la cerimonia religiosa – promossa dal Comites e dal Circolo italiano – è stata anche quest'anno presieduta dai padri scalabriniani ed ha visto la folta e commossa partecipazione dei rappresentanti delle associazioni e dei patronati italiani.

La sera del 2 giugno, al Circolo italiano di San Paolo, i dirigenti della ITAL e della UIM, insieme ai responsabili e operatori degli uffici di San Paolo e Sao Caetano do Sul, hanno partecipato all'evento ufficiale organizzato in occasione di questa importante ricorrenza, alla presenza del Console Generale d'Italia Filipo La Rosa.

Ancora una volta la UIL, attraverso la UIM e l'ITAL, si conferma in Brasile come una delle principali entità italiane a servizio dei connazionali all'estero, non solo per i suoi servizi di tutela e assistenza ma anche per il suo grande impegno sociale e culturale di promozione della lingua e della cittadinanza attiva..(<presidencia@uim.org.br>)

*lembra a todos, e em primeiro lugar aos atentos leitores de **INSIEME**, que as batalhas e reivindicações começam distantes e antes ou depois se concluem com o sucesso. Um sucesso que, de fato, nunca é dessa ou daquela pessoa mas, sim, o resultado de um compromisso levado adiante com coerência e perseverança por tantas pessoas e sujeitos, cada um de seu modo e em seu espaço de trabalho e compromisso. Depende dos leitores (hoje também "eleitores") distinguir entre os que se empenham sincera e realmente nesta ou em outras batalhas e quantos, ao contrário, simplesmente chegaram depois ou (pior ainda!) nada fizeram para conseguir tais objetivos. Um antigo ditado chinês dizia: "Não importa que um gato seja branco ou cinzento, o importante é que consiga pegar o rato!".*

Em outras palavras: a solução dos problemas e a resposta às reivindicações da comunidade italiana do Brasil são mais importantes que a cor política de quem se empenha em resolvê-las. Essa foi, e continuará a ser a minha bandeira; busco a solução dos problemas e meu compromisso social e político (também este na guia do Patronato ITAL-UIL do Brasil) tem sido sempre orientado no serviço e na resposta concreta e não demagógica e instrumental às demandas de milhões de italianos e ítalo-descendentes do Brasil. É por esse motivo que, depois de ter pedido há dez anos a abertura dos Consulados em Florianópolis e em Vitória, depois de ter escrito isso oficialmente em diversos atos parlamentares, depois de ter pedido isso oficialmente ao subsecretário Amendola em 2017 (defendendo



PANORAMA

A CURA DI

FABIO PORTA

Esattamente dieci anni fa, nel 2009, scrivevo su questa colonna: "La rete consolare in Brasile è già insufficiente (come tutti noi sappiamo bene) ed anzi avrebbe bisogno di due nuovi Consolati Generali in più (Santa Catarina ed Espírito Santo), come ho più volte scritto e denunciato". Voglio ricordare oggi quel testo non per rivendicare una primogenitura tantomeno un'esclusività ad una rivendicazione che non era mia ma di tutta la comunità italiana del Brasile.

Lo voglio fare per ricordare a tutti, e in primo luogo agli attenti lettori di **INSIEME**, che le battaglie e le rivendicazioni iniziano lontano e prima o poi si concludono con il successo. Un successo che, appunto, non è mai di questa o quell'altra persona ma è semmai il risultato di un impegno portato avanti con coerenza e perseveranza da tante persone e tanti soggetti, ciascuno a suo modo e nel proprio ambito di lavoro e di impegno.

Stai ai lettori (oggi anche "elettori") distinguere tra coloro che si sono realmente e sinceramente impegnati in questa o in altre battaglie e quanti invece si sono dopo semplicemente accodati o (peggio ancora!) nulla hanno mai fatto per raggiungere questi obiettivi.

Un antico dettato cinese recitava: "Non importa che un gatto sia bianco o grigio, l'importante è che riesca ad acchiappare il topo!". In altre parole: la soluzione dei problemi e la risposta alle rivendicazioni della collettività italiana del Brasile sono più importanti del colore politico di chi si impegna a risolverli.

È stata questa e continuerà ad esserla la mia bandiera; ho a cuore la soluzione dei problemi e il mio impegno sociale e politico (anche quello a capo del Patronato ITAL-UIL del Brasile) è stato sempre orientato al servizio e alla risposta concreta e non demagogica e strumentale alle domande dei milioni di italiani ed italo-descendenti del Brasile.

È per questo motivo che, dopo aver chiesto dieci anni fa l'apertura dei Consolati a Florianópolis e Vitoria, dopo averlo scritto formalmente in diversi atti parlamentari, dopo averlo ufficialmente chiesto al sottosegretario Amendola nel 2017 (sostenendo la richiesta dell'Ambasciatore Bernardini) oggi sono felice e sostengo il tentativo del sottosegretario Merlo di convincere il governo ad aprire finalmente un consolato a Vitoria (e, spero, anche a Florianópolis). Perché l'importante, non dimentichiamolo mai, è prendere il topo... (<www.fabioporta.com/segretaria@fabioporta.com>).

PANORAMA - Exatamente há dez anos, em 2009, eu escrevia nesta coluna: "A rede consular no Brasil já é insuficiente (como todos nós bem sabemos) e, aliás, precisaria de mais dois novos Consulados Gerais (Santa Catarina e Espírito Santo),

como diversas vezes escrevi e denunciei". Quero hoje lembrar aquele texto, não para reivindicar uma primazia, muito menos uma exclusividade na reivindicação que não era minha, mas de toda a comunidade italiana do Brasil. Faço isso para



FOTOS CEDIDAS

- I rappresentanti della ITAL-UIL e della UIM alla Messa della comunità italiana e all'evento del Circolo Italiano di San Paolo in occasione della Festa della Repubblica Italiana. ♦ Os representantes da ITAL-UIL e da UIM na Missa da comunidade italiana e no evento do Circolo Italiano de São Paulo, por ocasião da Festa da República Italiana.



La campagna RED 2019

Tra i principali compiti del Patronato all'estero c'è quello di aiutare l'INPS (Istituto di Previdenza Sociale italiano) per la verifica delle condizioni dei soggetti che all'estero ricevono una pensione italiana. Una funzione importante e delicata, che il Patronato ITAL-UIL esercita in Brasile e nel mondo con estrema serietà

e competenza, anche grazie alla sua ampia rete di uffici esistenti su tutto il Paese.

Il RED è un documento che tutti i pensionati – in Italia e all'estero – devono compilare ai fini di verifica da parte dell'Istituto di previdenza della situazione reddituale del soggetto e del mantenimento del diritto a determi-

nate prestazioni assistenziali per cui si era fatta domanda quando si era in possesso dei requisiti.

All'estero questa funzione è svolta dagli istituti di patronato, accreditati e autorizzati dall'INPS e dal governo italiano per trasmettere all'ente di previdenza questi importanti dati.

E' importante ricordare che la

mancata presentazione di questo documento può provocare seri problemi al mantenimento del diritto alla pensione come anche alla corresponsione delle prestazioni assistenziali relative (integrazione e maggiorazione sociale).

Il nostro consiglio è quindi quello di entrare immediatamente in contatto con uno dei tanti uffici ITAL-UIL del Brasile.. (<www.uil.org.br/presidenza@uil.org.br>.) ☐

do a solicitação do embaixador Bernar-dini), hoje estou feliz e apoio a tentativa do subsecretário Merlo de convencer o governo a abrir, finalmente, um consulado em Vitória (e, espero, também em Florianópolis). Porque o importante, não esqueçamos nunca, é pegar o rato... ITAL COM VOCÊS - A CAMPANHA RED 2019 - Entre os principais compromissos de um Patronato no exterior está o de auxiliar o INPS (Instituto de Previdência Social Italiano) na verificação das condições dos sujeitos que, no exterior, recebem uma aposentadoria italiana. É uma função importante e delicada, que o Patronato ITAL-UIL exerce no Brasil e no mundo com extrema seriedade e competência, também graças à sua ampla rede de escritórios funcionando em todo o País. O RED é um documento que todos os aposentados -

na Itália e no exterior - devem preencher para a verificação, por parte do Instituto de Previdência, da situação financeira do sujeito e da manutenção do direito a certos serviços assistenciais solicitados quando em posse dos requisitos. No exterior, essa função é desenvolvida pelos institutos de patronato, credenciados e autorizados pelo INPS e pelo governo italiano para a transmissão desses importantes dados ao agente previdenciário. É importante lembrar que a falta de apresentação desses dados pode provocar sérios problemas à manutenção do direito à aposentadoria, assim como também à correspondente prestação de serviços assistenciais relativos (integração e aumento social). O nosso conselho é, portanto, que entrem imediatamente em contato com um dos tantos escritórios da ITAL-UIL do Brasil.

UIM COM VOCÊS - A UIL NO BRASIL PARTICIPA DAS COMEMORAÇÕES DA FESTA DA REPÚBLICA ITALIANA - Todos os diretores e operadores da União Italiana do Trabalho no Brasil (UIL), juntamente com os sócios e a presidência da UIM (União dos Italianos no Mundo) participaram das muitas iniciativas e comemorações oficiais da 73ª "Festa da República Italiana": em São Paulo, em Curitiba, em Fortaleza ou Belo Horizonte, em Salvador e em Florianópolis, em São Caetano do Sul ou no Rio de Janeiro rendemos homenagem a nosso País e aos 73 anos de liberdade e democracia republicana. Em São Paulo, o presidente do patronato ITAL-UIL participou da Missa solene em língua italiana na Igreja Nossa Senhora da Paz; a cerimônia religiosa - promovida pelo Comites e pelo Círculo Italiano - foi

também este ano presidida pelos padres escalarbinianos e teve grande e comovedora participação dos representantes das associações e patronatos italianos. Na noite do dia 2 de junho, no Círculo Italiano de SP, os dirigentes da ITAL e da UIM, juntamente com os responsáveis e operadores dos escritórios de São Paulo e São Caetano do Sul, participaram do evento oficial organizado por ocasião dessa importante data, com a presença do cônsul geral da Itália, Filippo La Rosa. Ainda uma vez a UIL, através da UIM e da ITAL, se afirma no Brasil como uma das principais entidades italianas a serviço dos concidadãos no exterior, não apenas por seus serviços de proteção e assistência, mas também pelo seu grande compromisso social e cultural de promoção da língua e da cidadania ativa. ☐



Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Un invito dalla musa della gastronomia

■ POR UM FAST IT DA ITALIA-NIDADE

NIDADE - Ao E m tempos de "ius sanguinis" e de Decreto Salvini, é mais do que oportuno abrir espaço para uma lei que está imune às manipulações políticas. Trata-se do "ius tavolae", um dos pilares da Italianidade no exterior. O amigo leitor pode achar que o autor desta coluna está tomado por um delírio apaixonadamente italiano. É meia verdade. Apixonado sim, mas delirante não, pois a inspiração de escrever um artigo reforçando a importância da tradição gastronômica italiana na vida de milhões de italianos e descendentes que vivem no exterior veio além do coração. Ela vem do além mar, cruzando o Atlântico numa viagem virtual comandada por uma das mais encantadoras musas da gastronomia italiana: a Emilia Romagna. Numa iniciativa

do Circolo Emilia-Romagna de São Paulo, em parceria com a Casa Artusi (<http://www.casartusi.it>), centro de cultura gastronômica dedicado à cozinha tradicional italiana, Brasil e Itália se uniram no projeto "A cozinha italiana de outro lugar - Entre o falar e o preparar havia o mar". A proposta do projeto é contribuir com o grande acervo já existente na Casa Artusi, que tem sede na pequena cidade de Forlimpopoli (Província Forli-Cesena). A ideia é compilar e publicar receitas provenientes da comunidade italiana no exterior, com as adaptações naturais feitas ao padrão original. A comunidade ítalo-brasileira foi convidada a aderir ao projeto, encaminhando suas receitas da cozinha com origem italiana para o Circolo Emilia Romagna. Os interessados deveriam enviar os seguintes dados:

In tempi di "ius sanguinis" e di Decreto Salvini, è più che opportuno aprire uno spazio per una legge che sia immune da manipolazioni politiche. Si tratta dello "ius tavolae", uno dei pilastri dell'italianità all'estero.

L'amico lettore può pensare che l'autore di questa rubrica sia in pieno delirio passionale italiano. Una mezza verità. Appassionato sì, in delirio no visto che l'ispirazione a scrivere un articolo per rafforzare l'importanza della tradizione gastronomica italiana nella vita di milioni di italiani e discendenti che vi-

vono all'estero mi è venuta da un qualcosa che va bel oltre il solo "cuore". Essa viene dall'oltre mare, attraversa l'Atlântico in un viaggio virtuale sancito da una delle muse più incantatrici della gastronomia italiana: l'Emilia Romagna.

Grazie ad un'iniziativa del Circolo Emilia-Romagna di San Paolo, in collaborazione con Casa Artusi (<http://www.casartusi.it>), centro di cultura gastronomica dedicato alla cucina tradizionale italiana, Brasile e Italia si sono unite nel progetto "la cucina italiana di un altro posto – tra il parlare ed il preparare c'era il mare".

La proposta del progetto è contribuire con la grande raccolta già esistente al Casa Artusi che si trova nella piccola città di Forlimpopoli (Província Forli-Cesena). L'idea è scrivere e pubblicare ricette provenienti dalla comunità italiana all'estero, con gli adattamenti naturali fatti a quelle originali.

proveniência da família na Itália; receita ou caderno de receitas de acordo com o proposto acima; história da origem da receita e nome da pessoa que a preparou/adaptou e a transmitiu aos seus descendentes. As receitas selecionadas servirão para a elaboração de um livro que irá relatar as receitas e histórias transmitidas pelas comunidades italianas no exterior. O livro, em língua italiana, será produzido digitalmente e compartilhado com todas as instituições e grupos para difundir a língua, a cultura e a culinária italianas, assim como a história das migrações. Venho de um família onde a mesa ainda é lugar de encontro e materialização do sentimento de italiano. Minha mãe, 92 anos, nascida em São Paulo, é filha de Giuseppe Trombetti, imigrante italiano (Bologna) e de Maria Cafalli,

brasileira que, ainda pequena, embarcou para Lucca, Toscana, terra dos meus bisavós, para voltar ao Brasil, já casada e com dois filhos, nos anos 1920. Giuseppe foi um bem sucedido "ristoratore", dono do Bologna (anos 1930-50), restaurante no centro da cidade de São Paulo, perto do Teatro Municipal, famoso por ter sido ponto de encontro de políticos e artistas e local de recepção de importantes cantores líricos como Enrico Caruso, Beniamino Gigli, Mario Del Monaco, Maria Callas, entre outros imortais da ópera. Com 'nonna' Maria guardando a magia da cozinha toscana e tendo aprendido em Bologna os segredos da gastronomia emiliana, evidentemente que 'mamma' Joana herdou toda essa tradição, transmitindo-a a seus três filhos e duas filhas. No espírito da proposta "A cozinha

La comunità italo-brasiliana è stata invitata ad aderire al progetto, inoltrando ricette della cucina con origine italiana al Circolo Emilia Romagna. Gli interessati dovrebbero inviare i seguenti dati: provenienza della famiglia dall'Italia; ricetta o quaderno di ricette che rispettino l'iniziativa; storia dell'origine della ricetta e nome della persona che l'ha preparata/adattata e trasmessa ai suoi discendenti.

Le ricette selezionate serviranno per la stesura di un libro che racconterà le ricette e

le storie trasmesse dalla comunità italiana all'estero. Il libro, in lingua italiana, verrà prodotto digitalmente e condiviso con tutte le istituzioni e gruppi per diffondere la lingua, la cultura e la culinaria italiane, così come le storie delle migrazioni.

Provengo da una famiglia dove la tavola è ancora un luogo di incontro e manifestazione del sentimento dell'italianità. Mia madre, 92 anni, nata a San Paolo, è figlia di Giuseppe Trombetti, immigrante emiliano (Bologna) e di Maria Cafalli, brasiliana che, ancora piccola,

imbarcò per Lucca, Toscana, terra dei miei bisnonni, per tornare in Brasile, già sposata e con due figli, negli anni '20.

Giuseppe si affermò come ristoratore, proprietario del Bologna (anni 1930-50), ristorante nel centro di San Paolo, vicino al Teatro Municipale, famoso per essere un punto di incontro di politici ed artisti e luogo di ricevimento di importanti cantanti lirici come Enrico Caruso, Beniamino Gigli, Mario Del Monaco, Maria Callas, tra gli altri, immortali dell'opera.

Con "nonna" Maria conservando la magia della cucina toscana ed avendo imparato a Bologna i segreti della gastronomia emiliana, mamma Joana ha ereditato tutta questa tradizio-

ne, trasmettendola ai suoi tre figli e le due figlie.

Nello spirito della proposta "La cucina italiana di un altro posto – tra il parlare ed il preparare c'era il mare", la mamma ha voluto ricordare la zuppa inglese, tipico dolce italiano, famoso tanto in Emilia come in Toscana: savoiardi imbevuti di alchermes e ricoperti di crema (gemma dell'uovo, latte, zucchero, farina, vaniglia).

Non è facile seguire alla lettera la ricetta originale di questo dolce se si è fuori dall'Italia. Il sapore caratteristico di questo dolce viene dall'alchermes, un liquore difficile da trovare in Brasile. Se possibile, in date speciali come compleanni e feste di fine anno, le mie sorelle Magda e Alessandra, seguono la ricetta originale. Però, spesso, non avendo quel liquore, utilizzano l'anice. Il sapore cambia, ma in casa Trombetti Fiora l'importante è far valere lo "ius tavolae". ☐



Foto Wikipedia

● *Gastronomia romana (affresco di Pompei) e la "Zuppa Inglese", secondo la ricetta di Artusi.* ♦ *Gastronomia romana (afresco de Pompéia) e a "Zuppa Inglese", seguindo receita de Artusi.*



italiana de outro lugar - Entre o falar e o preparar havia o mar, 'mamma' faz questão de lembrar da "Zuppa Inglese", doce típico italiano, famoso tanto na Emilia quanto na Toscana: biscoitos tipo savoiardi embebidos por alchermes (licor) e cobertos com creme (gema de ovos, leite, açúcar, amido de milho, baunilha). Não é fácil seguir à risca a receita original dessa sobremesa estando fora da Itália. O

sabor característico desse doce vem do alchermes, bebida raramente encontrada no Brasil. Sempre que possível, minhas irmãs Magda e Alessandra, em datas como aniversários e festas de fim de ano,

seguem a receita original. Porém, muitas vezes, na falta daquele licor, elas recorrem ao anisete. Muda o gosto, mas na casa Trombetti Fiora o importante mesmo é fazer valer o "ius tavolae". ☐

675. ZUPPA INGLESE
In Toscana - ove, per ragione del clima ed anche perché colà hanno avverizzato così lo stomaco, a tutte le vicande si dà il carattere della leggerezza e l'impronta, dove è possibile, della liquidezza - la crema si fa molto secca, senza amido né farina e si usa servire nelle tazze da caffè. Tutto in questo modo sicure, è vero, più delicata, ma non si presta per una zuppa inglese nello stampo e non fa bellezza.
Ecovi le dosi della crema pasticciera, così chiamata dal cuochi per distinguere da quella farina senza farina:

- Latte, decilitri 5;
- Zuccheri, grammi 85;
- Farina o, meglio, amido in polvere, grammi 40;
- Rossi di rosso, n. 4;
- Odore di vaniglia.



• Alla "Festa della Repubblica Italiana" del Circolo Italiano di San Paolo (01/06) è stato reso omaggio con il titolo "Presenza d'Italia in Brasile 2019" al giudice in pensione Walter Fanganiello Maierovitch, candidato al Parlamento italiano nelle ultime elezioni. Il titolo, concesso all'unanimità, gli è stato consegnato dal console generale d'Italia a SP, Filippo La Rosa, alla presenza di un pubblico che ha riempito gli spazi dell'entità. All'improvviso Fanganiello ha ringraziato l'indicazione dicendosi "soddisfatto" per la presenza del Console Generale e delle "sue parole nel sottolineare la mia italianiità ed i lavori che, con la forza della mia radice molisana, dei miei ancestrali "Samnites Pentri" (Regione del Sannio, popolato dai Sanniti), ho realizzato a favore dell'Italia, degli italiani e per l'integrazione".

Foto: CEDDAS

• Manifesto e foto di gruppo della "Il Festa-Incontro" della famiglia Lenzi, tenutosi verso la fine di aprile scorso a Rio dos Cedros-SC. I Lenzi di quella regione sono originari di luoghi come Samone, Valsugana (Trento) e Bergamo. Oggi sono sparsi, oltre che in SC, in molti stati del Brasil.



Foto: CEDDAS





● La coordinatrice di musica classica della Fondazione Culturale di Curitiba, Janete de Andrade, riceve dal console a Curitiba, Raffaele Festa, il titolo di "Cavaliere dell'Ordine della Stella d'Italia", durante la Festa della Repubblica (02/06) realizzata negli spazi della società Giuseppe Garibaldi. Nella foto più grande, il nuovo "Cavaliere" è tra i colleghi di lavoro e familiari.



Foto DESERIO PERONI / INSIEME



● Il veterano giornalista Luiz Geraldo Mazza e suo fratello Carlos Fernando Mazza, radiocronista, amante del carnevale e produttore di televisione, entrambi di Curitiba-PR.

● I trentini José Campestrini, ex-agente consolare d'Italia a Blumenau-SC e l'imprenditore catarinense del settore caseario (Gran Mestri), Acari Menestrina.

● Il presidente del Centro di Commercio del Caffé di Vitória-ES, Jorge Luiz Nicchio.





Di nuovo la questione del Tirolo

■ DI / POR CLETO TAMANINI - PR

Innanzitutto, ancora una volta, complimenti per la continuità che la Rivista **Insieme** dà a questo lavoro. Poi vorrei mettere altra carne sul fuoco di questo dibattito che va avanti tra opinionisti e lettori di **Insieme** che ha come argomento la Questione del Tirolo. Credo sia interessante. Anche perché si vuole far porre l'attenzione di coloro che visitano Trento di non tralasciare e/o analizzare alcuni luoghi molto importanti ed emozionanti che potrebbero non essere presi in considerazione.

Dopo molte letture sono giunto ad alcune conclusioni, conoscendo e analizzando i fatti del corso della Storia (un popolo senza storia è senza memoria) e facendo molte visite in loco in differenti luoghi della Regione Trentino Alto Adige, il cui capoluogo di Regione è Trento, oltre che in Austria e Germania.

Allora.

Quella che oggi si chiama Trento venne costruita sopra l'antica Tridentum, fondata nel I secolo avanti Cristo dai romani e la seconda dai loro discendenti, tutti di origine latina.

Ma chi erano i romani?

Erano gli abitanti di Roma, una delle fortezze (la cosiddetta Roma Quadrata) che avevano il compito di difendere Alba, la capitale del Lazio (Latium), posta in una pianura senza protezioni naturali, quindi soggetta

a costanti attacchi da parte dei popoli vicini. Nel Lazio si parlava il Latino, ecco la ragione per cui la sua popolazione era chiamata dei Latini.

Dato che gli abitanti della cittadella di Roma erano disciplinati e lavoratori, rapidamente dominarono tutto il Lazio, ponendosi alla testa di una confederazione di 30 cittadelle nate per difendere Alba.

In seguito i latini si unirono

no ai sabini ed agli etruschi, pur continuando a chiamarsi romani, visto che gli abitanti di Roma erano più organizzati, metodici e patrioti.

Anche il Latino continuò ad essere la lingua e la forma di espressione.

■ OUTRA VEZ: A QUESTÃO DO TIROL - Primeiro, mais uma vez, o reconhecimento pela continuidade desse belo trabalho que é a Revista **Insieme**. Segundo, gostaria também de pôr azeitonas nessa empada disputada por vários opinadores e leitores de **Insieme**, que é a Questão do Tirol. Creio que será interessante. Até porque se pretende também chamar a atenção dos que visitam Trento para que não deixem de visitar e/ou observar pontos de extrema importância e emocionantes, que podem passar despercebidos. Depois de muitas leituras cheguei a algumas conclusões, conhecendo e analisando os fatos ao longo da História (povo que não tem memória não tem história), além de várias visitas que fiz in loco em diversos lugares da Região (estado) do Trentino Alto Ádige, capital Trento, e também da Áustria e da Alemanha. Pois bem ! O



que se chama hoje Trento foi construída em cima da cidade de Tridentum, esta fundada no primeiro século antes de Cristo, pelos romanos, e aquela por seus pósteros, todos de origem latina. Mas quem eram os romanos? Eram os habitantes de Roma, uma das fortalezas (Roma Quadrata) encarregadas da defesa de Alba, capital do Lácio (Latium), este uma planície sem defesas naturais, portanto sujeito a ataques constantes de povos vizinhos. No Lácio falava-se o Latim, por isso chamados os seus habitantes de Latinos. Como os habitantes da cittadella Roma eram disciplinados e trabalhadores, dominaram logo todo o Lácio, ficando à frente de uma confederação de trinta cidades que se criaram para defender Alba. Na sequência, os latinos uniram-se aos sabinos e etruscos, mas continuaram a ser chama-

dos romanos, já que os habitantes de Roma eram os mais organizados, metódicos e patriotas. E também continuou o Latim como língua e meio de expressão. Com a República Romana em decadência (não esquecer que Roma foi fundada no ano 753 a.C., como Monarquia), surgiu o Império Romano em 27 a.C., prolongando-se até 476 d.C. (praticamente cinco séculos), ano em que o imperador Rômulo Augusto foi deposto pelo líder bárbaro, Odoacro, dos Hérulos. No período da República, os romanos, animados de espírito político e patriótico, e favorecidos pela ótima situação em que se achavam, conquistaram primeiramente todo o Lácio, de forma absoluta, depois os povos vizinhos, em seguida a península itálica e, por fim, já Império, quase todo o mun-



- **Euroregione del Tirolo:** il Tirolo austriaco (rosso), la Provincia autonoma di Bolzano (Südtirol), in Italia (arancione) e la Provincia autonoma di Trento (Trentino). ◆ A euroregião do Tirol: o Tirol austriaco (vermelho), a Província autônoma de Bolzano (Südtirol), na Itália (laranja) e a Província autônoma de Trento (Trentino).

Con la Repubblica di Roma in decadenza (non possiamo dimenticare che Roma era stata fondata nel 753 a.C. come monarchia), nacque l'Impero Romano, nel 27 a.C. che si protrasse fino al 476 d.C. (praticamente 5 secoli), anno in cui l'imperatore Romolo Augusto venne deposto da un leader barbaro, Odoacre degli Eru-

li. Nel periodo della Repubblica, i romani, animati da uno spirito politico, patriota e incoraggiati dall'ottima situazione in cui si trovavano, conquistarono innanzitutto il Lazio a scapito dei popoli vicini, poi la penisola Italica ed infine, già Impero, tutto il mondo all'epoca conosciuto.

Fu così che i romani (latini), nell'81 a.C. arrivarono nel Nord

della Penisola Italica e fondarono Tridentum che, con i secoli, passò a chiamarsi Trento, costruita sopra l'originaria Tridentum. La romana era anch'essa una città quadrata, con il significato di "città dei tre denti", forse a causa della morfologia del territorio visto che nel luogo vi sono tre colline che potrebbero sembrare, vagamente, dei denti il Doss Trento, il Doss Sant'Agata e il Doss di San Rocco (Doss è uno sperone).

I romani, resero omaggio a Nettuno che, nella loro mitologia è il Dio dei mari e degli oceani il quale, per agitare le acque usa un tridente, arma a tre punte che ha sempre in mano per scatenare terremoti e lampi e quindi da loro molto temuto.

Tridentum fu costruita vicino al fiume Adige, dotata di una infrastruttura tipica di un importante centro romano. Elevata a municipio tra il 50 e 40 a.C., divenne un centro economico, commerciale e militare della Valle dell'Adige, nella quale passava,

attraversando le Alpi e le montagne dolomitiche la Via Claudia Augusta, unica forma di unione tra l'Italia (fin dalla Pianura Padana del fiume Po', e da lì in poi era un'altra strada) e la Baviera, in Germania, passando per l'Austria.

Tridentum era collegata anche al Mar Adriatico, dove vi era Porto, grazie alla Via Claudia Augusta Altinate.

Il Latino che giungeva con le legioni era un Latino popolare o castrense. A Roma vi erano differenti tipi di Latino: classico, parlato dagli eruditi, gli scrittori, i poeti e gli oratori; popolare, parlato dalla plebe; familiare, parlato dagli eruditi in casa; castrense, parlato dai soldati.

Quando l'impero giunse al termine, le provincie dominate persero il contatto con Roma e così, assorbendo parole, modi di dire e pronunce tipiche dei popoli conquistati, nacquero le lingue neolatine o romaniche: l'italiano (con i suoi vari dialetti), lo spagnolo, il francese,

do conhecido da época. Foi assim que os romanos (latinos), no ano 81 a.C., chegaram ao norte da península itálica e fundaram Tridentum, que, com os séculos, passou a se chamar Trento, construída em cima daquela. Tridentum também era uma "Cidade Quadrada", com o significado de "cidade dos três dentes", provavelmente porque no local há três "pescoços" (colinas) vagamente assemelhados a dentes - o Doss Trento, o Doss Sant'Agata e o Doss de San Rocco (Doss é uma espécie de local elevado para abrigo). Os Romanos homenagearam Netuno que, na mitologia romana, é o deus dos mares e oceanos, que, para agitar suas águas, possui como arma o tridente de três pontas, que o porta sempre às mãos para provocar terremotos e raios, por isso muito temido. Tridentum foi erigida junto ao rio Ádige, dotada de toda uma in-

fra-estrutura típica de um importante centro romano. Elevada a município entre 50 e 40 a.C., tornou-se um centro econômico, comercial e militar do vale do rio Ádige, por onde passava, no meio dos alpes e montanhas dolomíticas, a Via Claudia Augusta, único caminho que ligava a Itália, desde a planície padana do rio Pô (daí até Roma era outra via) até à Baviera, na Alemanha, passando pela Áustria. Tridentum também era ligada ao mar adriático, onde tinha Porto, pela Via Cláudia Augusta Altinate. O latim que foi levado nas conquistas romanas foi o latim popular e/ou castrense, pois em Roma havia variantes de latim: o clássico, falado pelos instruídos, escritores e poetas e oradores; o popular, da plebe ignara e do povo; o familiar, usado pelos instruídos em casa, em conversação despreocupada; e o castrense, dos soldados.

O esgotamento do máximo esplendor dos 500 anos do vasto Império Romano fez com que as províncias dominadas perdessem cada vez mais o contato com Roma e, assim, com a absorção de palavras, dizeres e pronúnrias típicas dos povos conquistados, foram se formando línguas neolatinas ou românicas: o italiano (com muitos dialetos), o espanhol, o francês, o português, o romeno, o catalão, o galego, o provençal (os principais). O clássico foi desaparecendo aos poucos, como língua falada, mas sobreviveu no tempo na medida em que formou novas línguas e é usada em sentenças, leis e ordens - uma língua muito precisa, grave e majestosa. Depois do período imperial romano obresssaiu-se, na religião, Virgílio, de origem irlandesa, bispo de Salzburgo, que evangelizou por toda a Áustria, fundando e restaurando

mosteiros e igrejas, sendo reconhecida a sua santidade e tornado padroeiro de Trento. Logo após a queda de Roma, mais precisamente a partir do VI século, Tridentum ou Trento foi invadida por povos germânicos: os ostrogodos, os lombardos ou longobardos (de barba longa), os francos e os baiuvares. A saída dos latinos foi formar o Sacro Império Romano Germânico, iniciado em 962 e que se prolongou até 1806. Nessa composição esdrúxula e complexa não foi possível definir-se uma só língua, então respeitou-se falar o latim, o alemão, o italiano, línguas ocidentais, românicas e eslavas, representando um aglomerado de territórios, multi-étnico, ali na Europa Central, em plena Alta Idade Média. Nesse período (1200) os alemães chegaram até a ser 20/30 por cento da população na região. Dedicavam-se à extração de miné-

se, il portoghese, il romeno, il catalano, il gallego, il provenzale (queste le più importanti). Quello classico andò lentamente scomparendo, come lingua parlata, ma riuscì a sopravvivere nel tempo grazie al fatto che permise la nascita di nuove lingue e continua ad essere usato nel mondo della giurisprudenza – una lingua esatta, grave e pomposa.

Dopo il periodo imperiale romano nel mondo religioso si dissociò Virgilio, di origine irlandese, vescovo di Salisburgo, che portò il vangelo in tutta l'Austria fondando e restaurando monasteri e chiese, di santità riconosciuta e patrono di Trento.

Subito dopo la caduta di Roma, più precisamente durante il VI secolo. Tridentum o Trento venne invasa dai popoli germanici: gli ostrogoti, i lombardi o longobardi (dalla lunga barba), i franchi ed i bauvari. L'uscita dei latini formò il Sacro Romano Impero Romano Germanico, iniziato nel 962 e che si protrasse fino al 1806.

In questa strana e complessa composizione non fu possibile definire una sola lingua, così

si rispettava il parlar latino, tedesco, italiano, le lingue occidentali, romaniche e slave, rappresentando un agglomerato di territori, multietnici, nell'Europa Centrale, in pieno Alto Medio Evo.

In questo periodo (1200), i tedeschi arrivarono a rappresentare il 20-30% della popolazione nella regione. Si dedicavano al lavoro di miniera nelle montagne trentine. Ma verso il XIX rappresentavano solo il 4%.

Per essere molto suddiviso, il Sacro Romano Impero Romano Germanico ebbe problemi di tutti i tipi, ma riuscì a sopravvivere quasi mille anni. I territori iniziarono a crescere con proprie caratteristiche di sangue e lingua, un mix che preannunciava gli stati moderni.

All'inizio del Medio Evo, con la costruzione della città di Tridentum e lo sviluppo della regione, molto montagnosa, vennero costruiti molti castelli, tra cui uno a Merano che chiamavano Tirolo, parola di origine Ladina (una lingua retoromanza dei retici, un popolo preromanico) lingua parlata in alcune vallate delle montagne do-



lomitiche (la regione poi venne chiamata Tirolo del Sud con capoluogo Bolzano), valli sempre legate all'Austria. Lì si formò il Contato del Tirolo.

Verso il XIII e XIV secolo, i Conti del Tirolo passarono ad

essere i conti di tutta la regione, chiamandola Tirolo, dato che si chiamava Terra dei Monti.

Era l'epoca del Sacro Romano Impero Germanico, in cui i principi-vescovi (in tutto furono 52), avendo la loro sede a Tren-

rios nas montanhas trentinas. Mas baixaram para 4 por cento até o século XIX. Por ser muito facetado, o Sacro Império Romano Germânico teve problemas de toda sorte, mas sobreviveu por quase mil anos. Os territórios foram se desenvolvendo com suas características de sangue e de língua, um pouco de miscige-

nação, pré-anunciando os Estados modernos. No início da Idade Média, com a construção da cidade de Tridentum, e com o desenvolvimento da região, muito montanhosa, foram construídos muitos castelos, dentre eles um em Merano (Meran) e o denominavam Tyrol, que é uma palavra de origem "Ladina", uma língua re-

to-romântica (reto - dos récios ou réticos, um povo pré-românico) que se falava em alguns vales dos montes dolomíticos (a região, depois, veio a se chamar Tirolo do Sul, capital Bolzano), que sempre esteve ligada à Áustria. Ali se formou um Condado, o Condado do Tirol. Por volta dos séculos XIII e XIV, os Con-

des de Tirol passaram a ser condes também de toda a região, denominando-a Tirol, pois se chamava "Terra in Montibus" (Terra de/em Montes - na verdade, de montanhas, alpinas e dolomíticas). Era período de Sacro Império Romano Germânico, em que os príncipes bispos (ao todo foram 52), que tinham sua sede em Trento,

A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

● APOSENTADORIA ● PENSÃO ●

São Paulo: (11) 3081 0133
Florianópolis: (48) 3223 2352
Rio de Janeiro: (21) 3852 3741
São Caetano do Sul: (11) 4224 5176

Salvador: (71) 3035 4388
Belo Horizonte: (31) 3213 6665
Curitiba: (41) 3232 0344
Fortaleza: (85) 3109 7770

Porto Alegre: (51) 3224 4145

www.uil.org.br



Foto: Heinz Ottmar / Wikipedia

to, iniziarono ad amministrare le terre episcopali con l'ausilio di vassalli, tra cui i Conti del Tirolo.

Con il passare del tempo, il Contato del Tirolo passò sotto il controllo degli Asburgo, Duchi d'Austria, che intensificaro-

no le loro relazioni con l'Europa germanica ed il mondo ladino e Trento crebbe molto.

Il centro vecchio di Trento è chiamato "quartiere tedesco", visto che vi abitava in particolare la popolazione di lingua tedesca.

- *Castello Tirolo, nel "comune" di Tirolo, fu sede dei Conti di Tirolo.♦ 0 Castelo Tirol, no "comune" de Tirolo, foi sede dos condes de Tirol.*

naparte. Molti paesi e territori integrarono l'Impero Austriaco, Trentino incluso. Napoleone invase la regione, trovò resistenza e nel 1867 l'Ungheria si unì all'Impero Austriaco, formando l'Impero Austro-Ungarico, per un totale di 13 paesi.

Così composta, l'Austria iniziò a chiamarsi Stato Federale Austriaco del Tirolo, diviso in quattro regioni:

Tirolo Settentrionale (del Nord), capitale Innsbruck;

Tirolo Orientale (dell'Est), capitale Lienz;

Tirolo del Sud (Alto Adige), capitale Bolzano;

Tirolo Meridionale (Trentino), capitale Trento.

Ciò perdurò fino alla I Guerra Mondiale quando, con il Trattato di Saint Germain-en-Laye, il Tirolo del Nord e dell'Est rimasero all'Austria ed il Tirolo del Sud e quello Meridionale passarono all'Italia.

Importante sottolineare che il Tirolo del Nord e quello dell'Est sono sempre stati filo-germanici, di sangue e lingua tedesca. Anche il Tirolo del Sud, seppur di lingua "ladina" (reto-romanza), è sempre stato germano-

passaram a administrar as terras episcopais com o auxílio de vassalos, e entre eles estavam os Condes do Tirol. Com o decorrer do tempo, o Condado Tirolês passou para o controle dos Habsburgo, Duques da Áustria, que intensificaram as relações da europa germânica e com o mundo latino, onde Trento se desenvolveu muito. O centro velho de Trento também é chamado "bairro alemão", pois ali morava mais a população de língua alemã da cidade. A partir de 1500, Trento, uma cida de "ponto de encontro" das culturas germânica e latina, mas cuja grande maioria da população falava o italiano (a língua alemã também bastante difusa) sofreu modificações

arquitetônicas devido o Renascimento, novo movimento artarquitetônico concebido pelos italianos, a partir de Florença. O estilo gótico alemão, onde havia, misturou-se ao romano renascentista. Não esquecer que de 1545 a 1563 Trento foi palco do Concílio de Trento, dando origem à Contrar-Reforma de Martinho Lutero. O Concílio estabeleceu a padronização do Rito Romano, criando a Missa Tridentina. O Sacro Império Romano Germânico praticamente se acabou (1806) quando a Áustria resolveu criar o Império Austríaco, em princípio para fazer frente ao Império Francês, de Napoleão Bonaparte. Vários países e/ou territórios integraram o Império Austríaco, inclu-

sive o Trentino. Napoleão invadiu a região, houve resistências, e em 1867 a Hungria se uniu ao Império Austriaco, formando o Império Austro-Húngaro, com um total de treze países. Nessa composição com a Hungria é que a Áustria passou a se chamar Estado Federal Austriaco do Tirol, dividido em quatro regiões: Tirol Setentrional (do norte), capital Innsbrueque; Tirol Oriental (do leste), capital Lienz; Tirol do Sul (Alto Ádige), capital Bolzan; Tirol Meridional (Trentino), capital Trento. Isso perdurou até o fim da primeira guerra mundial quando, pelo Tratado de Saint Germain-en-Laye, o Tirol do Norte e o Tirol do Leste ficaram para a Áustria e o Tirol do Sul e o Tirol

Meridional ficaram para a Itália. Aqui é importantíssimo saber que o Tirol do Norte e o Tirol do Leste sempre foram germanófilos, de sangue e língua alemães. O Tirol do Sul, apesar da língua "ladina" (reto-romântica), também sempre foi germanófilo, politicamente. Apoiou incondicionalmente o Império Austro-Húngaro na primeira guerra mundial e a Alemanha na segunda guerra mundial, ambos perdedores, e sempre quis pertencer à Áustria. Já o Tirol Meridional (Trentino) sempre foi italianoílico, em todos os sentidos. As maiores migrações de trentinos aconteceram no início do império austro-húngaro (1875), por isso os migrantes possuíam o passaporte aus-

filo, politicamente.

Ha sempre incondizionatamente appoggiato l'Impero Austro-Ungarico nella I Guerra Mondiale e la Germania nella II, entrambi perdenti, e sempre ha manifestato la volontà di appartenere all'Austria.

Invece il Tirolo Meridionale (Trentino) è sempre stato italofilo, in tutti i sensi. Le più grandi migrazioni di trentini avvennero all'inizio dell'Impero Austro-Ungarico (1875), per questo motivo gli immigranti avevano passaporto austriaco.

Arrivati fin qui la storia ci porta alla seguente conclusione: gli immigranti trentini sono

di origine latina, che parlavano Italiano, abitando in una regione fondata dai romani. Quindi non sono tirolesi, nell'accezione del termine.

Ovvio che la maniera come abbiamo analizzato i fatti storici ci impone che ci sono state influenze "ladine" e, in particolare, tedesche, incluso nelle migrazioni interne e la mescolanza di popoli, come anche per i cognomi Frainer, Raitz, ecc. Ci sono Moser austriaci (di Treze Tilhas) e Moser italiani (di Rodeio).

Ho voluto riunire tutta la storia del Trentino anche perché quando ci si va non si può

tralasciare di visitarlo e vederlo sotto la lente del prisma storico. Non conoscono i fatti, le mie due prime volte là non ho potuto conoscere molte cose che qui elenco:

1. La sotterranea città di Tridentum, sotterrata da secoli a causa delle alluvioni dell'Adige. È uno spettacolo, come lo sono stati gli ingegneri che hanno potuto scavarla e conservarla.

2. I tre "denti" (le colline), Doss Trento, Doss Sant'Agata e Doss San Rocco, che hanno origine al nome Tridentum (latino), o Trento (italiano), o Trènt (dialetto Trentino o Talian), o Trient (tedesco), o Trento (portoghese).

3. Il "quartiere tedesco", nel centro di Trento, con la gotica mescolanza con il romanico e/o l'italiano rinascimentale.

4. L'uso della doppia lingua (tedesco e italiano), per motivi storici, nell'Alto Adige, nelle vie, cartelli, organi, ecc.

5. La visita dei comuni di montagna e parlare (chi lo sa) il dialetto trentino o talian con i più anziani, non avendo problemi di comprensione.

6. Fare, almeno, il percorso più bello della Via Claudia Augusta, da Merano, Italia, a Füssen, Germania, attraversando l'Austria e parte della Svizzera.

Approfittatene! ☐



• Resti della romana Tridentum (spazio archeologico sotterraneo del Sas) ed un paesaggio tipicamente trentino. ♦ Vestígios da romana Tridentum (espaço arqueológico subterrâneo do Sas) e uma paisagem tipicamente trentina.

tríaco. Chegando nesse ponto, a História nos faz tirar a seguinte conclusão: Os imigrantes trentinos são de origem latina, que falavam o italiano, morando na região fundada pelos romanos. Portanto, não são tiroleses, na acepção da palavra. É evidente que, como vimos, os fatos históricos nos impõem que houve influências "ladinas" e, principalmente, alemães, em tudo, inclusive pelas migrações internas e pela miscigenação, como, possivelmente

ocorre nos sobrenomes Frainer, Raitz, etc. Há o Moser austriaco (de Treze Tilhas) e o Moser italiano (de Rodeio). Fez-se questão de resumir toda a História do Trentino também porque quando se vai lá não se pode deixar de visitar e ve-lo sob o prisma histórico. Por desconhecimento dos fatos, fiquei privado de muita coisa quando das duas primeiras vezes que lá estive. Então, enumero: 1. A subterrânea cidade de Tridentum, sotterrada pelos séculos

afora por aluviões do Rio Ádige. É um espetáculo a cidade e como os engenheiros puderam escavá-la e preservá-la. 2. Os três "dentes" semelhantes a pescocões (colinas), Doss Trento, Doss Sant'Agata e Doss San Rocco, que deram origem ao nome Tridentum (latino), ou Trento (italiano), ou Trènt (dialetto Trentino ou talian), ou Trient (alemão), ou Trento (português). 3. O "bairro alemão", no centro de Trento, com o gótico mesclado com o românico e/

ou italiano renascentista. 4. O uso da dupla linguagem (alemão e italiano), por suas razões históricas, no Alto Ádige, nas ruas, placas, órgãos, etc. 5. A visita aos municípios das montanhas e falar (quem sabe) o dialeto trentino ou talian com os mais idosos, que irá se entender muito bem. 6. Fazer, pelo menos, o trajeto mais bonito da Via Cláudia Augusta, trecho de Merano, Itália, a Füssen, Alemanha, cruzando a Áustria e parte da Suíça. Bom proveito! ☐



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ BUSOLIN

Sobrenome vêneto, **Busolin** tem uma distribuição delimitada na área em que se encontram as províncias de Veneza, Pádua e Treviso. Sua origem etimológica é o prenome medieval *Buso*, cuja forma latina era *Buxius*. **Busolin** seria então um hipocorístico de **Buso**, que coincidentemente também significa “buraco” em língua vêneta (*Busolin* curiosamente significa “buraquinho”), podendo então também ser fruto de alcunha jocosa. A forma **Busolini** é tipicamente friulana e sua etimologia é a mesma da variante vêneta. No Brasil são muito comuns as formas deturpadas **Buzolin**, **Buzolim** e **Buzolini**.



■ GIORGI

Sobrenome comum no centro-norte da Itália, sua maior concentração ocorre nas cidades de Pésaro e Lucca, onde está entre os dez sobrenomes mais comuns. Sua etimologia é evidente, baseando-se no prenome **Giorgio** (Jorge), derivado do grego Γεώργιος (“agricultor”; do verbo γεωργέω, “cultivar a terra”), cuja popularidade na Cristandade deve-se à figura de São Jorge da Capadócia. Uma variante direta adaptada à fonética da língua vêneta é **Zorzi**. No Brasil destaca-se Guglielmo (“Guilherme”) **Giorgi**, fundador de uma importante indústria têxtil na zona leste de São Paulo.



■ MOTTA

Sobrenome presente em várias regiões da Itália, com concentrações importantes tanto no norte (Lombardia, Piemonte), como no sul (Sicília e Calábria). Sua etimologia é topográfica, ou seja, tem origem em diversos lugares denominados **Motta** (termo pré-indo-europeu que denomina uma pequena elevação de terreno) espalhados por toda a Itália. O sobrenome português **Mota** ou **da Mota** (na grafia arcaica **Motta**) tem a mesma origem etimológica, assim como *[La] Motte* em francês e **Mott** em inglês. Destaca-se a conhecida empresa italiana do setor alimentar **Motta**.



■ SGRO

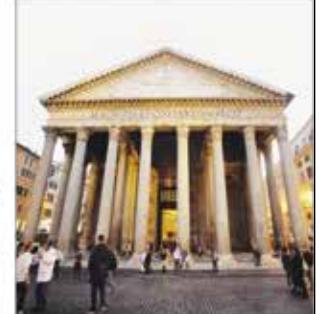
Sobrenome siciliano e calabrés que se estende geograficamente entre o extremo sul da península italiana e à zona costeira oriental da Sicília. Possui diversas variações ortográficas: **Sgrò**, **Sgro**, **Sgroi**, **Isgrò**, **Isgroi**, **Sgroj** etc. Sua origem etimológica é o adjetivo da língua grega σγουρός (sgourós) que significa “encaracolado”, uma clara referência ao tipo de cabelo daquele que recebia essa alcunha, o que demonstra o substrato linguístico grego existente em várias zonas da Itália meridional. Sobrenomes de idêntico significado são **Ricciuto**, **Rizzuto**, **Rizzuti**, **Ricci**, **Rizzo**, **Rizzoli** etc.



Cacao

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** **“Cacao”** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.
Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 cel./whatsapp
Email: cacaobb@hotmail.it





I Giganti della Montagna di Pirandello diventano un fumetto

■ DI / POR GIANCARLO PARLIMESI - MG

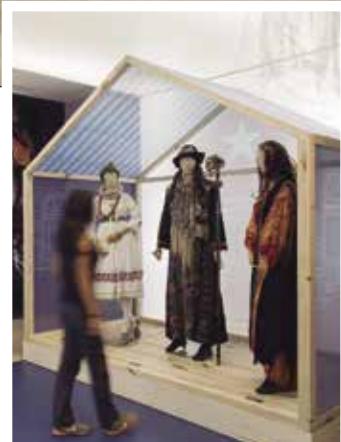
Non si tratta della trasposizione diretta dal testo pirandelliano ma della trasformazione, in un fumetto, del dramma di Pirandello portato sulle scene dal "Grupo Galpão" di Belo Horizonte.

La realizzazione della storia a fumetti prende il via nel

2015, quando il fumettista paulista Carlos Avelino Santos Dos Reis assiste alla presentazione dello spettacolo del "Grupo Galpão" nella Piazza Roosevelt, nel centro di San Paolo.

Carlos, colpito dalla storia e dalla messa in scena, tornando a casa crea e invia al Grupo Galpão i disegni di tutti i personaggi della commedia. "La ricchezza dei dettagli nei costumi, nei dialoghi, nelle canzo-

- *"I Giganti della Montagna – Dal teatro ai fumetti", tema della mostra nella Casa Fiat di Cultura", a Belo Horizonte (Foto di Leo Lara). ◆ "Os Gigantes da Montanha - Do teatro aos quadinhos", tema de exposição na Casa Fiat de Cultura", em Belo Horizonte (Fotos de Leo Lara)*



ni, nella scenografia e nell'iluminazione dello spettacolo è servita da ispirazione", osserva l'illustratore.

"L'impatto dei disegni di Carlos è stato così grande che immediatamente è nato il desiderio di tradurre il nostro adattamento in un fumetto", afferma Eduardo Moreira, direttore artistico del Grupo Galpão.

Ed è così che Carlos riceve la proposta di creare un fumetto a partire dallo spettacolo e dai personaggi che già erano stati disegnati.

Per la creazione delle illustrazioni Carlos Avelino si fa aiutare dal suo allievo Bruno Costa, mentre Inês Peixoto, l'at-

trice che interpreta il ruolo della Contessa Ilse sulla scena, si occupa della sceneggiatura del fumetto; condensa i dialoghi e crea una fusione tra le descrizioni e i personaggi di Pirandello. Si lavora anche alla struttura dei personaggi, ma senza alterare le caratteristiche iniziali dei disegni.

Viene redatto anche un progetto che possa rientrare nelle leggi di incentivo alla cultura ed avere l'approvazione di sponsor e sostenitori, il progetto viene anche presentato alla Casa Fiat che rimane interessata nella realizzazione di una mostra che rivelì il percorso creativo del fumetto oltre a foto,



video, scenografie e costumi della messa in scena.

Il pubblico può seguire, nella mostra il processo di creazione dell'artista dallo studio iniziale a matita, gli schizzi del posizionamento dei personaggi in scena e dei dettagli dei personaggi, il posizionamento del colore di base dei personaggi; la collocazione di ombre e la colorazione degli scenari, fino alle fasi di finalizzazione digitale.

In totale sono in mostra 51 pagine realizzate nel modo tradizionale e gli studi, in acquerello, delle pagine finali, dove è possibile vedere l'interazione fra la pittura tradizionale e quella digitale, le bozze e gli archivi originali del fumettista. Della messa in scena del "Gruppo Galpão" è possibile vedere 3 disegni dei costumi, 2 video

e 31 foto.

La sede della Casa Fiat ha ospitato, il 4 giugno e con ingresso gratuito, il lanciamento della rivista in contemporanea con l'apertura della mostra, alla presenza di Carlos Avelino; del Gruppo Galpão; del Presidente della Casa Fiat Fernão Silveira; delle autorità e degli amanti del fumetto.

Già nel 2017 la Casa Fiat de Cultura aveva presentato un programma speciale sullo spettacolo "I Giganti della Montagna", per commemorare i 120 anni di Belo Horizonte, il 150 ° anniversario della nascita di Pirandello e il 35 ° anniversario del Gruppo Galpão.

La casa editrice Nemo del Gruppo Autentica ha pubblicato il fumetto, la mostra rimane aperta, con entrata gratuita,

fino al 14 luglio presso la Casa Fiat in Belo Horizonte.

Il 2 luglio l'attrice Inês Peixoto e l'illustratore Carlos Avelino staranno nella Casa Fiat a disposizione del pubblico per parlare di tutto il processo di trasposizione dell'opera, dal teatro ai fumetti.

Ne "I Giganti della Montagna" Pirandello racconta di una compagnia teatrale che arriva nel villaggio del mago Cotrone. La contessa Ilse, una delle principali attrici del gruppo, vuole rappresentare "La favola del figlio cambiato" dello stesso Pirandello, ma il mago invita come spettatori, i giganti della montagna, potenti signori brutalizzati dalla forza del pragmatismo che finiscono col mas-

sacrare gli artisti.

L'8 novembre del 1934 Luigi Pirandello venne insignito del premio Nobel per la letteratura con le seguenti motivazioni: "Per il suo coraggio e l'ingegnosa ripresentazione dell'arte drammatica e teatrale".

- *Membri del Gruppo Galpão e i disegni di Carlos Avelino Santos Dos Reis (Foto di Leo Lara).* ♦
- Integrantes do Grupo Galpão e os desenhos de Carlos Avelino Santos Dos Reis (Fotos de Leo Lara).*



OS GIGANTES DA MONTANHA, DE PIRANDELLO, VIRA HISTÓRIA EM QUADRINHOS - Não se trata de transposição direta do texto pirandeliano mas a transformação, em história em quadrinhos, do drama de Pirandello encenado pelo Gruppo Galpão, de Belo Horizonte. A transformação da obra em história em quadrinhos começa em 2015, quando o caricaturista paulista Carlos Avelino dos Sandos Reis assiste à apresentação do espetáculo do Gruppo Galpão na Praça Roosevelt, centro de SP. Carlos, impressionado pela história e pela encenação, volta para casa, cria e remete ao Gruppo Galpão os desenhos de todos os personagens da comédia. "A riqueza dos detalhes nos trajes, nos diálogos, nas canções, na cenografia e na iluminação do espetáculo serviram de inspiração", observa o ilustrador. "O impacto dos desenhos de Carlos foi tão grande que, imediatamente, nasceu o desejo de traduzir nossa adaptação para uma história em quadrinhos", afirma Eduardo Moreira, diretor artístico do Grupo. E foi assim que Carlos rece-

beu a proposta de criar uma história em quadrinhos a partir do espetáculo e dos personagens que já tinham sido desenhados. Para a criação das ilustrações, Carlos Avelino foi ajudado por seu aluno Bruno Costa, enquanto Inês Peixoto, a atriz que interpreta o papel da Condessa Ilse na cena, ocupa-se do roteiro da história; condensa os diálogos e cria uma fusão entre as descrições e os personagens de Pirandello. Trabalha-se também na estrutura dos personagens, mas sem alterar as características iniciais dos desenhos. É redigido também um projeto que possa obter o apoio das leis de incentivo à cultura e ser aprovado por apoiadores ou anunciantes, e o projeto é também apresentado à Casa Fiat, que fica interessada na realização de uma mostra que revele o percurso criativo da história em quadrinhos, além de fotos, vídeos, cenografias e trajes da encenação. O público pode acompanhar, na mostra, o processo de criação do artista, desde o estudo inicial a lápis, os esboços do posicionamento



dos personagens no palco e os detalhes dos personagens, a posição da cor básica dos personagens, a colocação de sombras e a coloração dos cenários, até a fase de finalização digital. No total, estão à mostra 51 páginas feitas de forma tradicional e os estudos, em aquarela, das páginas finais, onde é possível ver a interação entre a pintura tradicional e a digital, os esboços e os arquivos originais do caricaturista. Sobre a encenação pelo Grupo Galpão é possível ver três desenhos dos trajes, dois vídeos e 31 fotos. A sede da Casa Fiat sediou, em 4 de junho e com ingresso gratuito, o lançamento da revista juntamente com a abertura da mostra, na presença de Carlos Avelino; do Grupo Galpão; do presidente da Casa Fiat, Fernão Silveira; das autoridades e dos amantes das histórias em quadrinhos. A Casa Fiat de Cultura, já em 2017 tinha apresentado um programa especial sobre o espetáculo "Os Gigantes da Montanha", para comemorar os 120 anos de Belo Horizonte, o 150º aniversário de nascimento de

Pirandello e o 35º aniversário do Grupo Galpão. A editora Nemo do Grupo Autêntica publicou a história em quadrinhos. A mostra permaneceu aberta, com entrada gratuita, até 14 de julho. No dia 2 de julho, a atriz Inês Peixoto e o ilustrador Carlos Avelino estiveram na Casa Fiat à disposição do público para falar de todo o processo de transposição da obra, do teatro aos quadrinhos. Em "Os Gigantes da Montanha", de Pirandello, conta sobre uma companhia teatral que chega no vilarejo do mago Cotrone. A Condessa Ilse, uma das principais atrizes do grupo, quer interpretar "A Fábula do Filho Trocado", do mesmo Pirandello, mas o mago convida como espectadores os gigantes da montanha, poderosos senhores brutalizados pela força do pragmatismo que terminam massacrando os artistas. Em 8 de novembro de 1934, Luigi Pirandello foi indicado ao Prêmio Novel de Literatura com a seguinte motivação: "Devido sua coragem e a ingenhosa representação da arte dramática e teatral". ☐



molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

La repubblica e le “divinità”

■ A REPÚBLICA E OS “DEUSES” - Exatamente 6 meses atrás, falamos sobre as coincidências entre “Di Pietro x Moro x Lava-Jato”, Ed. 237/Insieme, de 12/2018: “Di Pietro interferiu e muito na política italiana, quando ajudou a derrubar o governo de Giuliano Amato em 1993 e obteve a condenação à prisão o ex-primeiro-ministro socialista Bettino Craxi...” e sobre o recém-indicado ministro: ...certamente Sérgio Moro analisou com muito cuidado o caminho que o colocará, após um possível governo de grande aprovação popular – naturalmente – como opção para a sucessão presidencial brasileira em 2022...” Passados 6 meses, não imaginávamos que Moro já estaria no olho do furação, com as atenções e frisson de todo o país e parte do mundo, diante das notícias (ao todo 1.700 páginas) publicadas por The Intercept Brasil, de Glenn Edward Greenwald, já conhecido repórter investigativo, ganhador

do Prêmio Pulitzer/2014, no caso que envolvia Edward Snowden e a espionagem na NSA americana. Ele é casado com um brasileiro e aqui reside. As notícias tratam de conversas nada republicanas, havidas por anos, entre procuradores da operação Lava-Jato, especialmente Deltan Dallagnol com o Juiz Sergio Moro, que conduzia as ações da operação até virar Ministro da Justiça no novo governo brasileiro, e que já havia imposto centenas de condenações a empresários e políticos de notável grandeza, entre eles o ex-presidente Lula. E é justamente esta condenação que provoca reações de todos os lados, uns apoando incondicionalmente, pelos indícios de corrupção no caso do triplex do Guarujá-SP, que seria fruto de propina e outros apontando para ilegalidades processuais insuperáveis, à luz do direito. “Imaginem se fossem os advogados do Lula que tivessem mantido conversas com o juiz sobre as diversas fases do pro-

Sei mesi fa avevamo parlato delle coincidenze tra “Di Pietro x Moro x Lava-Jato” (“Lava-Jato” è un’operazione giudiziaria paragonabile alla “Mani Pulite” di inizio anni ’90 in Italia, ndt), Ed. 237/Insieme, del 12/2018: “Di Pietro aveva molto interferito sulla politica italiana, quando aiutò a far cadere il governo di Giuliano Amato nel 1993 ed ottenne la condanna alla prigione per l’ex-primo-ministro socialista Bettino Craxi...” e sul da poco indicato ministro:...di sicuro Sergio Moro ha analizzato con molta attenzione il suo futuro, un futuro che dopo un governo di grande consenso popolare potrebbe portarlo alla successione presidenziale brasiliana del 2022...”.

Passati sei mesi non immaginavamo che Moro sarebbe subito finito nell’occhio del ciclone, con le attenzioni e le preoccupazioni di tutti, anche un po’ fuori del Brasile, alle notizie (circa 1700 pagine) pubblicate da The Intercept Brasil, di Glenn Edward Greenwald, famoso reporter investigativo, vincitore del Premio Pulitzer/2014, nel

caso che coinvolgeva Edward Snowden e lo spionaggio nella NSA americana. Egli è sposato con un brasiliano e risiede qui in Brasile.

Le notizie citano conversazioni poco repubblicane, tenute per anni, tra i procuratori del “Lava-Jato”, in particolare Deltan Dallagnol con il Giudice Sergio Moro, responsabile delle azioni dell’operazione fino a che non è diventato Ministro della Giustizia nel nuovo governo brasiliano e che già aveva comminato centinaia di condanne ad importanti imprenditori e politici, tra i quali l’ex-Presidente Lula. Ed è proprio questa la condanna che provoca reazioni da tutte le parti, alcuni sostendola incondizionatamente, a causa degli indizi di corruzione del caso triplex (un tipo di immobile, ndt) a Guarujá-SP, che sarebbe frutto di corruzione ed altri rilevando illegalità processuali insormontabili dal punto di vista del diritto. “Immaginate se fossero stati gli avvocati di Lula e ad avere avuto conversazioni con il giudice sulle varie fasi del processo!”, le accuse.

Era la consacrazione dell’eletto trovarsi ad essere il titolare della 13ª Se-

cesso!” accusam outros tantos. Era a consagração do ungido pelo acaso de estar à frente da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba. Desde quando o primeiro de muitos processos lhe foi distribuído (Lava-Jato, com desvios da Petrobras) não se falava de outra coisa a não ser o justo combate à corrupção e um sistema mafioso que desvia bilhões de recursos dos cofres públicos para alimentar quadrilhas de políticos em seus infândaveis e impunes desfalques, normalmente em dinheiro vivo, para seu próprio bolso, quando não malas cheias, para os seus partidos políticos, aliados para compra de votos no parlamento ou contas no exterior. E aqui os condenados não eram só os partidários de Lula e do PT, mas raposões de muitos outros partidos, alguns da base aliada e, outros, corruptos de ocasião, muitos deles com discursos hipócritas de moralização em episódios recentes, como no “impeachment” da ex-Presidente Dilma,

em 2016. Mas, a realidade e o tempo cobram o preço de todas as ações e caminhos que percorremos. A lei vale para todos, até para aqueles que se sentem ungidos. Boa parte da sociedade entende que a força-tarefa e o juiz, agora ministro, são seres superiores aos pobres mortais e chegam até a tolerar que o desrespeito às regras do estado democrático de direito seja usado para alcançar o bem maior, que é extirpar do cenário político aquelas figuras que representam o outro lado, o que seria o mal. Agora, reveladas as conversas acerca da condução dos processos entre procuradores e juiz, de maneira lícita ou não, alguns comportamentos – durante a condução dos processos acusatórios, instrutórios e condenatórios – indicam que faltou a esperada e necessária certeza do processo acusatório. Mais de uma vez, ficam dúvidas sobre a culpa e as consequências dos atos que seriam judicialmente perpetrados, mesmo

zione Federale Criminale di Curitiba.

Fin da quando il primo di molti processi gli era stato assegnato (Lava-Jato con i soldi sviai della Petrobras) si parlava solo del giusto contrasto alla corruzione e del sistema mafioso che sviai miliardi di risorse dalle casse pubbliche per alimentare schemi di politici nelle loro infinite ed impunite appropriazioni indebite, normalmente rappresentate in soldi contanti, da mettersi nelle proprie tasche o in valige intere, per i loro partiti politici, alleati per comprare voti nel parlamento o in conti all'estero. E qui i condannati non erano solo gli aderenti al partito di Lula e del PT, ma avvoltoi di molti altri partiti, alcuni che appoggiavano il governo, altri corrotti occasionali, molti che facevano recenti discorsi da falsi moralisti, come per l'"impeachment" dell'ex-Presidente Dilma, nel 2016.

Però, la realtà ed il tempo fanno pagare un prezzo per tutto quello che facciamo.

La legge è uguale per tutti, persino

per quelli che si credono unti. Gran parte della società crede che la task-force ed il giudice, ora ministro, siano esseri superiori ai comuni mortali e arrivano al punto di tollerare la mancanza di rispetto delle regole dello stato democratico di diritto al fine di poter raggiungere una finalità più alta, ossia estirpare dallo scenario politico coloro che rappresentano l'altro lato, ossia il male.

Ora, rivelate le conversazioni sul come portare avanti i processi tra i vari procuratori e giudici, in modo lecito o no, certi comportamenti – durante la conduzione dei processi accusatori, istruttori e di condanna – indicano che è mancata la sperata e necessaria certezza del processo accusatorio. Ancora una volta ci sono dubbi sulla colpa e le conseguenze degli atti che sarebbero stati giudizialmente fatti, seppur in presenza di una condanna mantenuta nei gradi successivi, che hanno portato alla pena comminata all'ex-presidente.

Persino la più elementare delle attenzioni necessarie, secretare conver-

sazioni registrate, scambi di opinioni e suggerimenti ristretti ad un giro di messaggi elettronici, poi divenuti di dominio pubblico, ci fa capire la condizione di superiorità che tutte queste inchieste hanno determinato, portando procuratori e giudici a sentirsi come gli Dei dell'Olimpo, senza limiti, sentendosi di mirare in futuro anche ai massimi incarichi della Repubblica, promessi o no.

È noto che le carriere nel mondo giudiziario e l'ingresso in alti posti di responsabilità per gli operatori nell'area del diritto possono essere raggiunti sapendo a memoria gli argomenti delle prove, significando, per molti, alti salari – persino l'immorale contributo abitazione per i giudici. Il conseguente potere di decidere sul patrimonio o la vita delle persone, da parte degli eletti, alcuni dei quali senza esperienza ma con la chiara sensazione di essere intoccabili, la cui eventuale più importante penalizzazione potrebbe essere, nel caso di un grave comportamento di condotta o avendo espletato gran parte della carriera, un pensionamento forzato. Ossia, anziché una punizione, un premio!

In molti pensano che i risultati delle operazioni della task-force dei procuratori federali della "Lava-Jato" e la severa azione del giudice Moro siano molto positive e debbano continuare, come succede in qualsiasi contesto, dove il crimine è combattuto ed azioni di questo tipo promuovono il recupero di miliardi sottratti dalle nostre tasche, cittadini che paghiamo le imposte e che esigiamo, in contropartita, un corretto uso di queste risorse. Il ministro Moro, Dallagnol e gli altri procuratori di sicuro giustificheranno il loro modo di agire e gran parte dell'opinione pubblica li appoggerà, anche se nuove denunce salteranno fuori, così come The Intercept Brasil ha promesso per le prossime settimane ed in capitoli.

Resta, però, una lezione: il sempre necessario uso dell'umiltà che forse è irrimediabilmente mancato ai nostri personaggi, entrambi di origine italiana. L'umiltà, come sappiamo bene, è una virtù che ha a che vedere con le persone che hanno storicamente raggiunto posizioni importanti in seno alla società, sempre nell'interesse della Repubblica e non nei propri. □



Foto: JEAN-PIERRE DAUBERA / WIKIMEDIA

- **Il Concilio degli Dei, affresco di Raffaello Sanzio e discepoli, Villa Farnesina.** ♦ O Concílio dos Deuses, afresco de Raffaello Sanzio e discípulos, Villa Farnesina.

com a condenação mantida em tribunais superiores, que até elevaram a pena imposta ao ex-presidente. Faltou até mesmo o cuidado básico do sigilo destas conversas, troca de opiniões e sugestões dentro de um grupo restrito de mensagens eletrônicas, mas naturalmente sujeitas a vazamentos, demonstrando que o estado de graça que os desdobramentos das operações

policiais e ações criminais trouxeram, fizeram com que procuradores e juiz se sentissem parte do Monte Olimpo, não havendo, para suas excelências, limites para mais nada, inclusive a ambição para os maiores cargos da República, prometidos ou não, lá na frente... Sabemos que as carreiras jurídicas e o acesso a altos postos e responsabilidades para os opera-

dores do direito podem ser obtidos com boa memorização de conteúdo das provas, significando, para muitos, altíssimos salários – até o imoral auxílio moradia para juízes. O consequente poder de decidir sobre o patrimônio e a vida das pessoas, para os aprovados, muitos sem experiência e com a nítida sensação de serem intocáveis, cuja maior pena, nos casos mais graves de desvio de conduta e, ao ter cumprido boa parte da carreira, é a aposentadoria compulsória. Ou seja, ao invés de punição, um prêmio! Muitas são as opiniões de que os resultados das operações da força-tarefa dos procuradores federais da Lava-Jato e da ação severa do juiz Moro, são muito positivas e devem continuar, como acontece em qualquer sociedade, onde o crime é combatido e ações deste tipo promovem a recuperação de bilhões desviados de todos nós, cidadãos que pagamos os impostos e que exigimos, em con-

trapartida, o correto destino destes recursos. O Ministro Moro, Dallagnol e os demais procuradores certamente explicarão suas atitudes e terão o apoio de grande parte da opinião pública, mesmo que venham mais denúncias, que são prometidas pelo site The Intercept Brasil para as próximas semanas e em capítulos. Fica, porém, uma lição: o sempre necessário exercício da humildade, que pode ter irremediavelmente faltado aos nossos personagens, ambos de origem italiana. A humildade, sabemos muito bem, é uma virtude inerente às pessoas que atingiram destaques positivos ao longo da história, sempre no interesse da república e não os próprios. □



Suor Celsa Zucco, di Porto Alegre-RS: "Sono Celsa Zucco, figlia di Genoino e Elida Zucco. Sono nata a Caravágio, ho studiato nella Scuola Madonna di Caravágio, nella piazza del Santuario. Mi sono diplomata nelle Scuole Carliste Scalabriniane la cui missione è preparare cittadini in una società in movimento. Mi sono diplomata in Servizio Sociale con specializzazione nella Gestione della Responsabilità Sociale, area nella quale sono direttrice nel Sistema di Salute Madre di Dio a Porto Alegre.

Sono pronipote di Giovanni Zucco, di Fonzaso (Belluno), arrivato a Caravágio-RS, il 16/01/1876, nel lotto 149 di Linha Palmeiro, che ancora oggi è della mia famiglia. Il nonno Beniamino raccontava che gli immigranti erano sopravvissuti grazie al pinhão (un pinolo molto grande tipico del Sud del Brasile, ndt) e l'acqua della fontana del Santuario.

L'amore per Caravágio è cresciuto ascoltando la sua storia fin dall'inizio, la scelta del dove costruire la chiesa, dell'unione delle forze per costruire i mattoni per il vecchio ed il nuovo santuario, l'orgoglio nel donare le pietre, l'ordine delle varie immagini e l'odissea del viaggio da Caxias do Sul, a piedi, avvolte in lenzuola, legate a pali e caricate sulle spalle ed i festeggiamenti finali al loro arrivo.

Ho imparato, dagli immigranti, che niente è più importante dell'unione. La solidarietà, che ha acceso la mia vocazione religiosa, l'ho imparata dalle ostetriche, dal contributo dato da tutti nel momento del-

la morte, la malattia, le avversità, prestiti, mutuo aiuto nella raccolta del frumento... La festa di Caravágio era preparata due mesi prima, ogni gruppo aveva un compito, dato dal parroco e dai "fabriqueiros" (importanti persone della comunità scelte con l'avallo del parroco che avevano funzioni direttive per la manutenzione dei luoghi sacri, l'organizzazione delle feste religiose, raccolta delle offerte, ecc, ndt). Tutto partiva dalla colletta: i responsabili, a cavallo, andavano a raccogliere formaggio, lardo, burro, galline, maiali, frumento, farina, uova, vino,....

Una settimana prima della festa, le squadre delle cappelle e parrocchie vicine preparavano il posto: gli uomini scavavano, miglioravano le strade, preparavano i parcheggi, montavano le tende e le cucine, preparavano la carne, gli spiedini, la legna....insomma tutto il necessario per la grigliata. Le donne preparavano la sala, piatti, posate e tutto il necessario per imbandire la tavola, sfregavano con cenere le posate di ferro, uccidevano le galline, facevano la pasta, il pane.... Il menu era zuppa di pane con brodo, trippe, grigliata, caffè, biscotti, pane, vino, bibite,....

Squadre ricevevano i pellegrini interessati all'acquisto di oggetti religiosi, richieste di Messe, raccoglievano le offerte, l'ingresso all'immagine miracolosa affinché i pellegrini potessero toccare o avvicinare gli oggetti... Altri aiutavano nella Messa, dirigevano i canti ed organizzavano la processione. Il momento più importante era la Messa all'aperto, la processione con la Santa e la be-



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

nizione per la buona salute, alla presenza del Vescovo e delle autorità, con l'uso di altoparlanti.

Fin da mezzanotte arrivavano devoti a cavallo, a piedi, su camion, seduti su panche messe sulla piatta-

forma, senza copertura; partecipavano alle messe, di ora in ora, alle ceremonie, tornando nel pomeriggio dopo il rosario e la benedizione.

I parenti che arrivavano da lontano venivano a casa, si preparavano i letti, vestiti, cibo: pane, biscotti, galline e carne. La routine familiare cambiava, come quella della scuola e della comunità tutta. Quando sento l'Inno di Caravágio rivivo questo passato e ringrazio Dio di aver convissuto con questi pionieri di inossidabile fede, passato che mi ha fatto sognare e decidere il mio destino in seno alla comunità scalabriniana.▣

Assine

INSIEME
A REVISTA ITALIANA DAQUI

SÓ R\$ 80,00 POR ANO

www.insieme.com.br ou www.revistainsieme.com.br



PEQUENOS BOTÕES INVERNAIS (Foto DiPERON / Arquivo Revista INSIEME)

IANO

■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Irmã Celsa Zucco, de Porto Alegre-RS: "Sou Celsa Zucco, filha de Genoino e Elida Zucco. Nasci em Caravágio, estudei na Escola Nossa Senhora de Caravágio, na praça do Santuário. Me formei nas Escolas Carlistas Scalabrianianas cuja missão é preparar cidadãos para a sociedade em mobilidade. Formei-me em Serviço Social com especialização em Gestão de Responsabilidade Social, área de que sou gerente no Sistema de Saúde Mãe de Deus, em Porto Alegre.

Sou bisneta de Giovanni Zucco, de Fonzaso (Belluno), chegado em Caravágio-RS, em 16/01/1876, no lote 149 da Linha Palmeiro,

ainda pertencente à família. O 'nono' Beniamino contava que os imigrantes sobreviveram graças ao pinhão e à água da fonte do Santuário. A caravágidade foi crescendo em mim ouvindo as histórias da construção do primeiro capitel, da escolha do local da Igreja, do mutirão para fabricar os tijolos para o antigo e o novo santuário, o orgulho de doar pedras, a encomenda das imagens e a odisséia de trazê-las de Caxias do Sul a pé, envoltas em lençóis, amarradas em varas, e carregadas às costas, e a festiva recepção.

Aprendi dos imigrantes que ninguém é mais importante que todos juntos. A solidariedade, que me despertou minha vo-

“

Aprendi dos imigrantes que ninguém é mais importante que todos juntos.

”

cação religiosa, aprendi-a das parteiras, da colaboração de todos por ocasião de mortes, enfermidades e adversidades, empréstimos, mutirões na trilha-gens do trigo... A festa da Caravágio era preparada dois meses antes, cada equipe tinha sua tarefa, definida pelo pároco e fabriqueiros. Tudo iniciava com a questua: os fabriqueiros, a cavalo, saíam a coletar queijo, banha, manteiga, galinhas, porcos, trigo, farinha, ovos, vinho...

Uma semana antes da festa, as equipes das capelas e paróquias vizinhas preparavam o local: os homens roçavam, arrumavam as estradas, preparavam os estacionamentos, armavam tendas e fogões, carneavam, preparavam espetos, lenha e churrasqueiras. As mulheres preparavam o salão, a louça, esfregavam com cinza os talheres de ferro, matavam galinhas, faziam massa, pão... O cardápio constava de sopa de pão com brodo, tripada, churrasco, café, biscoitos, pão, vinho, refrigerantes...

Equipes atendiam os peregrinos na venda de objetos religiosos, encomendas de missas, recebimento de ofertas, acesso à imagem milagrosa, para os romeiros tocarem e encostar objetos... Outros ajudavam as missas, dirigiam os cantos e organizavam a procissão. O ponto alto era a missa campal, a pro-

cissão com a Santa e a bênção da saúde, com a presença do bispo e das autoridades, com transmissão por alto-falantes.

Desde a meia-noite, chegavam devotos a cavalo, a pé, ou de caminhão, na carroceria, sem cobertura, sentados em bancos; participavam das missas, de hora em hora, das cerimônias, retornando à tarde, após o terço e a bênção.

Em casa chegavam os pais de longe, por isso se preparava camas, roupas e comidas: pães, cucas, galinhas e carnes. Mudava a rotina da família, da escola e da comunidade. Quando ouço o Hino de Caravágio, revivo esse passado, e agradeço a Deus de ter convivido com esses pioneiros de fé inquebrantável, que me fez sonhar e decidir o meu destino como consagrada scalabrianiana.

Em Caravágio, onde nasci, cresci e vivi, continuo colaborando nas festas com uma equipe de voluntárias da Unidade Móvel de Saúde do Hospital Mãe de Deus, oferecendo cuidados gratuitos de saúde. O Santuário, em 2006, recebeu 1.250.000 peregrinos do Brasil e de 31 países.

Em 1995, em Fonzaso, conheci a casa onde nasceu o bisavô, a igreja onde foi batizado e, numa missa dominical, contei a história de Caravágio e dos pioneiros de lá emigrados. ☐



LA CUCINA
ITALIANA

SARTÙ

Torniamo a scrivere sulla cucina napoletana, trattando una nuova ricetta tradizionale, il "Sartù". È un piatto atipico per l'Italia del sud, in quanto il suo ingredien-

te principale è il riso, usato prevalentemente nella cucina dell'Italia settentrionale. Nel secolo 16°, quando il riso arrivò a Napoli, non ottenne molti consensi,

in quanto considerato alimento senza sapore. Ma approfondiremo la storia del sartù e del suo ingrediente principale più avanti. Parlando di Napoli e dei napoletani, già abbiamo scritto abbastanza in articoli precedenti. Ricordiamo solo che Napoli è una



■ SANDRO INCURVATI - SC
sandro_incurvati@yahoo.it

Si LA STORIA DEL SARTÙ

L'Italia è attualmente il maggiore produttore di riso in Europa. Viene coltivato fin dal XV° secolo soprattutto nel nord, nelle estese risaie della pianura Padana, che va da Torino fino alla foce del fiume Po, a sud di Venezia. A Napoli, dove la cucina è stata sempre molto saporita e ricca di ingredienti, il riso non riscosse molto successo, quando fu introdotto nel 1500, portato dalle navi aragonesi. Per molti anni fu usato prevalentemente ad uso medicinale per i disturbi intestinali, e chiamato ironicamente "sciacqua-panza".

Nel 1700, durante il dominio della famiglia dei Borbone, proveniente dalla Francia, furono portati a Napoli alcuni cuochi francesi per cucinare a corte e nei banchetti dei nobili; secondo alcuni storiografi, essi introdussero il riso, arricchendolo con gli ingredienti usati normalmente nella cucina locale, adattandolo al gusto napoletano. Secondo altri, invece, i cuochi francesi ebbero solo il me-

rito di avere introdotto l'uso del riso, mentre il sartù fu inventato dai napoletani stessi, elaborando la ricetta "a modo loro".

Il nome sartù sarebbe una napoletanizzazione della parola francese "sur-tout", che indica il centro tavola, in quanto il sartù era posto quasi come una garnizione in mezzo la tavola apparecchiata, per essere poi tagliato e servito nei piatti.

C'è una antica canzone napoletana che dice così (l'ho tradotta in Italiano per semplificarne la comprensione):

"Il riso bollito era una schifezza, ma preparato come sartù è tutta un'altra cosa. Ma quale pizza di riso, questo è un timballo! Il sartù è un miracolo, è uno sballo. Te le giuro sulla testa di chi vuoi tu: è meglio della pasta con il ragù".

LA RICETTA

Esistono molte varianti del sartù; io ne presento una versione semplificata, preparata con ingre-

dienti facili da trovare in Brasile.

Ingredienti per 4 persone:

• 200/250 grammi di riso (preferibilmente del tipo per risotto, come per esempio Arborio).

• 150 grammi di carne maci-

nata di manzo,

• 2 salsicce,

• 3 uova,

• 2 cucchiai di funghi secchi,

• Parmigiano grattugiato,
Alcuni pezzi di mozzarella e



■ "SARTÙ" - Voltamos a escrever sobre a cozinha napolitana, dessa vez tratando de um nova receita tradicional, o "sartù". É um prato típico da Itália do sul, embora seu ingrediente principal seja o arroz, usado predominantemente na cozinha da Itália setentrional. No século 16, quando o arroz chegou a Nápoles, o produto não teve muita saída, pois era consi-

derado um alimento sem sabor. Mas aprofundaremos a história do "sartù" e de seu ingrediente principal mais adiante. Falando de Nápoles e dos napolitanos, já escrevemos bastante em artigos precedentes. Lembramos apenas que Nápoles é uma cidade única no mundo e o que a torna única não é o Vesúvio, a pizza, ou outros lugares comuns, mas são

città unica al mondo; chi la rende unica non è il Vesuvio, la pizza, o altri luoghi comuni, ma sono i napoletani stessi: ironici, teatrali, chiassosi, simpatici, allegri, a volte tristi, insuperabili nell'arte di arrangiarsi, e non solo. Napoletani si nasce, non si diventa.

• *Principali fasi della preparazione del "sartù". A sinistra, il "sartù" servito. ♦ Principais fases do preparo dos "sartù". À esquerda, o "sartù" servido.*

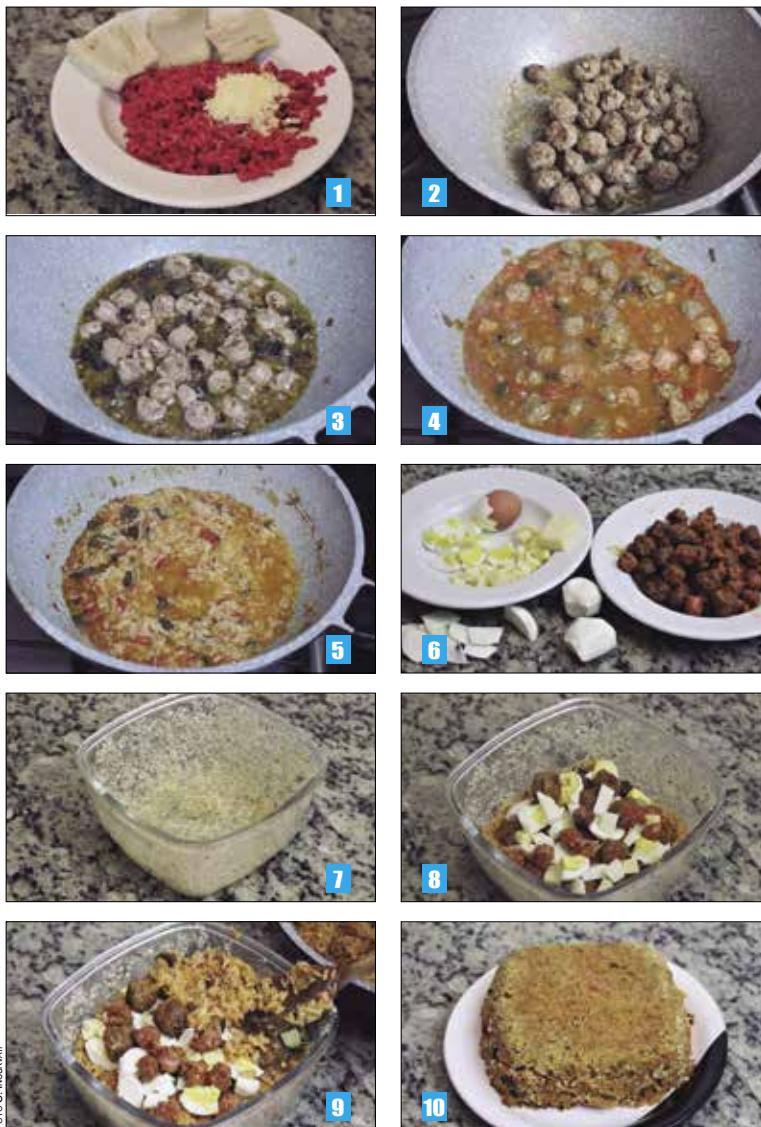


di formaggio,
● 1 scatola di pelati,
● 1 cipolla,
● 3 o 4 pezzi di pane,
● Mezzo calice di vino bianco secco,

● Olio di oliva, strutto, sale, pepe, pangrattato.

La ricetta originale prevede l'aggiunta dei piselli, che personalmente non uso.

Preparazione:



os próprios napolitanos: irônicos, teatrais, barulhentos, simpáticos, alegres, às vezes tristes, insuperáveis na arte de sobreviver, e muito mais. Napolitano se nasce, não se torna. A HISTÓRIA DO "SARTÙ" - A Itália é, atualmente, o maior produtor de arroz da Europa. O produto é cultivado desde o final do Século 15º, principalmente no norte, nas extensas

arrozeiras da planície Padana, que vai de Turino até a foz do rio Pó, ao sul de Veneza. Em Nápoles, onde a cozinha foi sempre muito saborosa e rica de ingredientes, o arroz não obteve muito sucesso quando foi introduzido, em 1500, trazido pelos navios aragoneses. Durante muitos anos foi usado principalmente para fins medicinais, contra distúrbios in-

Reidratate i funghi secchi in acqua bollente.

Fate cuocere due uova in acqua calda, togliete il guscio, tagliatele in piccoli pezzi e metteli da parte.

Tagliate la mozzarella e il formaggio che, insieme alle uova, serviranno per il ripieno.

Preparate delle polpette con la carne macinata, un pizzico di sale e pepe, un cucchiaio di par-

testinais, e ironicamente chamado de "lava-barriga". Em 1700, durante o domínio da família dos Bourbons, originária da França, alguns cozinheiros franceses foram trazidos para Nápoles para cozinhar na corte e nos banquetes dos nobres; segundo alguns historiadores, eles introduziram o arroz, enriquecendo-o com ingredientes usados normal-

mente na cozinha local, adaptando-o ao gosto napolitano. Segundo outros, ao contrário, os cozinheiros franceses tiveram apenas o mérito de introduzir o uso do arroz, enquanto o "sartù" foi inventado pelos próprios napolitanos, compondo uma receita "a seu gosto". O nome "sartù" seria uma napolitanização da palavra francesa "sur-tout", que

migiano e il pane bagnato e strizzato. Friggetele in due cucchiali di strutto e, quando pronte, mettetele da parte in un piatto.

Friggete in olio di oliva la cipolla tagliata finemente e, quando sarà imbiondita, aggiungete il vino bianco.

Versate i funghi, tagliati in piccoli pezzi.

Spellate le salsicce, fate delle palline e aggiungetele al sugo.

Tagliate in piccoli pezzi dei pomodori pelati e versateli insieme al loro succo nella padella. Condite il sugo con il sale e il pepe.

Aggiungete le polpette.

Dopo circa mezz'ora, quando

il sugo sarà rappreso, togliete i pezzi di salsiccia e le polpette, metteteli da parte insieme agli altri ingredienti per il ripieno e aggiungete il riso nella padella, versando di tanto in tanto un po' di acqua calda per non fare secare il sugo.

A cottura avvenuta, battete un uovo insieme ad un cucchiaio di parmigiano, versatelo nel riso e mescolate fino al suo completo assorbimento.

Ungete una forma dai bordi alti con dello strutto e spolverate con del pangrattato.



Foto S. INCURVATI

indica o centro da mesa, uma vez que o "sartù" era colocado quase como uma guarnição e servido nos pratos. Existe uma antiga canção napolitana que diz assim (eu a traduzi em italiano para simplificar a compreensão): "o arroz cozido na água era uma porcaria, mas, preparado como "sartù", é tudo uma outra coisa. Mas como pizza de arroz, isso é um sino! O "sartù" é um milagre, é uma maravilha. Isso eu juro sobre a cabeça de quem quiseres: é melhor do que a massa com molho de carne". **A RECEITA** - Existem muitas variantes do "sartù". Eu apresento uma versão simplificada, preparada com ingredientes fáceis de encontrar no Brasil. **Ingredientes para 4 pessoas:** 200/250 gr de arroz (preferivelmente do tipo para risoto, como, por exemplo, o arbó-

rio); 150 gr de carne bovina moída; 2 linguiças; 3 ovos; 2 colheres de fungo seco; queijo parmesão ralado; alguns pedaços de mussarela e de queijo; uma lata de tomates pelados; 1 cebola; 3 ou 4 pedaços de pão; meio cálice de vinho branco seco; azeite; banha de porco, sal, pimenta do reino e farinha de rosca. A receita original prevê a adição de ervilhas, que pessoalmente não uso. **Preparo:** reidratar os fungos secos em água fervente. Cozinhar dois ovos em água quente, descascá-los, cortá-los em pequenos pedaços deixando-os à parte. Cortar a mussarela e o queijo que, juntamente aos ovos, servirão para o recheio. Preparar almôndegas com a carne moída, uma pitada de sal e pimenta do reino, uma colherada de parmesão e o pão molhado e expri-

mido. Fritar em duas colheradas de banha de porco e, quando prontas colocá-las num prato, à parte. Fritar a cebola cortada bem fina em azeite e, quando dourada, acrescentar o vinho branco. Colocar os fungos cortados em pequenos pedaços. Tirar a pele das linguiças, fazer pequenas bolinhas acrescentando-as ao molho. Cortar os tomates pelados em pequenos pedaços e colocá-los com o molho na panela. Temperar o molho com sal e pimenta do reino. Acrescentar as almôndegas. Depois de cerca de meia hora, quando o molho estiver denso, tirar os pedaços de linguiça e as almôndegas, colocando-os à parte juntamente com os outros ingredientes para o recheio e acrescentar o arroz na panela, colocando de quando em quando um

Versate un primo strato di riso, sopra il quale disporrete il ripieno, in ordine sparso (polpette, salsicce, mozzarella, formaggio e uova sode).

Sovrapponete un secondo strato di riso, coperto di nuovo dal ripieno, per chiudere infine il sartù con l'ultimo livello di riso.

Cospargete di pangrattato e mettete al forno per mezz'ora a 180 gradi.

Fate raffreddare per pochi minuti e capovolgete in un piatto.

È pronto il sartù, tagliatelo in grandi fette e servitelo. Deve essere mangiato ancora caldo, con il formaggio e la mozzarella fumanti. ☐

pouco de água quente para não deixar o molho secar. Quando estiver cozido, acrescentar um ovo batido juntamente a uma colherada de queijo parmesão, mexendo-o até a completa absorção. Untar uma forma de bordas altas com banha, polvilhada com farinha de rosca. Despejar uma primeira camada de arroz sobre a qual coloca-se o recheio, sem uma sequência precisa (almôndegas, linguiças, mussarela, queijo e ovos cozidos). Colocar uma segunda camada de arroz, coberto novamente com o recheio para fechar o "sartù", ao final, com a última camada de arroz. Polvilhar com farinha de rosca e colocar ao forno por meia hora a 180 graus. Está pronto o "sartù". Cortá-lo em grandes fatias e servi-lo. Deve ser comido ainda quente, com o queijo e a mussarela derretendo. ☐

IMOBILIÁRIA LOSSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza!

+55 41 3204 3333
+55 41 99762 2448
+55 41 99996 3220

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorrilho, Curitiba, PR

Destaques de Vendas

Jd. Social Cobertura Duplex

2 vagas R\$ 895.000

Mercês

Ap. 4 Quartos

2 vagas R\$ 1.150.000

Centro Cívico

Cj. Comercial

22º Andar R\$ 410.000

CRECI 1770J

losso.imb.br



Omaggio doppio

**IL NOME DEL PADRE A UN EDIFICIO,
QUELLO DELLA MOGLIE, A UN TEATRO**

Un concerto italo-brasiliano con gli italiani David Dellisanti, pianista e Francesca Ruosto, soprano e il tenore Richard Bauer, di San Paolo, ha contrassegnato l'inaugurazione del più recente teatro di Curitiba, il 03/06. Con una platea di 300 posti, l'iniziativa è dell'avvocato João Casillo, che ha fatto costruire edificio a lato del Solar dos Arcos, sede del suo noto studio, posto in Piazza Eufrásio Correia. Il lavoro rende omaggio a due persone: al padre dell'avvocato, il medico Eugênio Casillo, che da il nome al palazzo di nove piani; e alla moglie Regina, sorpresa per il suo nome nel bell'auditorium. Sottolineando le iniziative culturali della coppia, il sindaco Rafael Greca ha parlato dell'opportunità dicendo che "anche questo teatro – come i nostri nonni immigranti – ci è arrivato su una nave piena di sogni e speranze dei cuori immigranti". Il concerto è parte del programma dell'evento "Mia Cara", iniziativa del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, organizzato dalla figlia di Casillo, Lucia Casillo Malucelli che, con la madre, dirige il Solar do Rosário. Casillo, orgoglioso delle sue origini napoletane, è il console onorario del Regno del Belgio a Curitiba. □

• *Regina Casillo e Margarita Sansone tra il sindaco Rafael Greca e l'avvocato João Casillo.* ◆ *Regina Casillo e Margarita Sansone entre o prefeito Rafael Greca e o advogado João Casillo.*

DUPLA HOMENAGEM - NOME DO PAI É EDIFÍCIO; O DA ESPOSA, UM TEATRO - Um concerto italo-brasileiro com os italianos pianista David Dellisanti e soprano Francesca Ruosto, e com o tenor Richard Bauer, de São Paulo, assinalou a inauguração do mais novo teatro em Curitiba, em 03/06. Com plateia para 300 lugares, a iniciativa é do advogado João Casillo, que mandou erigir edifício ao lado do Solar dos Arcos, sede de seu conhecido escritório, localizado à Praça Eufrásio Correia. O empreendimento rende duas homenagens: ao pai do advogado, médico Eugênio Casillo, que empresta nome ao prédio de nove andares; e à esposa

Regina, surpreendida com seu nome no bem estruturado auditório. Enaltecendo as iniciativas culturais do casal, o prefeito Rafael Greca discursou na oportunidade dizendo que "este teatro - como nossos avós imigrantes - também nos chegou num navio repleto de sonhos e esperanças dos corações imigrantes". O concerto fez parte da programação do evento "Mia Cara", iniciativa do Consulado Geral da Itália em Curitiba, organizado pela filha de Casillo, Lucia Casillo Malucelli que, com a mãe, dirige o Solar do Rosário. Casillo, que tem orgulhoso de suas origens napoletanas, é o cônsul honorário do Reino da Bélgica em Curitiba. □



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



Amplo estoque para
melhor lhe atender

Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.